O, 5 DE NOVEMBRO DE 953
N.º 2003

Jornal das Moças

Cr$ 5



CRIAÇÃO DE ALAMO

MOLDES NO SUPLEMENTO



GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

ROBERT MITCHUM é um dos valores mais positivos da arte cênica. Inúmeras foram as películas em que tomou parte, destacando-se sempre pelos ótimos desempenhos, o que lhe tem valido bons contratos.

Nasceu em 6 de agôsto de 1917 e começou a enfrentar a vida aos 16 anos de idade, lutando muito para vencer as dificuldades que se lhe deparavam.

Ao entrar para o cinema fê-lo com o pé direito e, até hoje, mantém um cartaz invejável. Já trabalhou para várias emprêsas, mas foi na R.K.O. onde obteve seus maiores êxitos como, agora em "Última Chance".

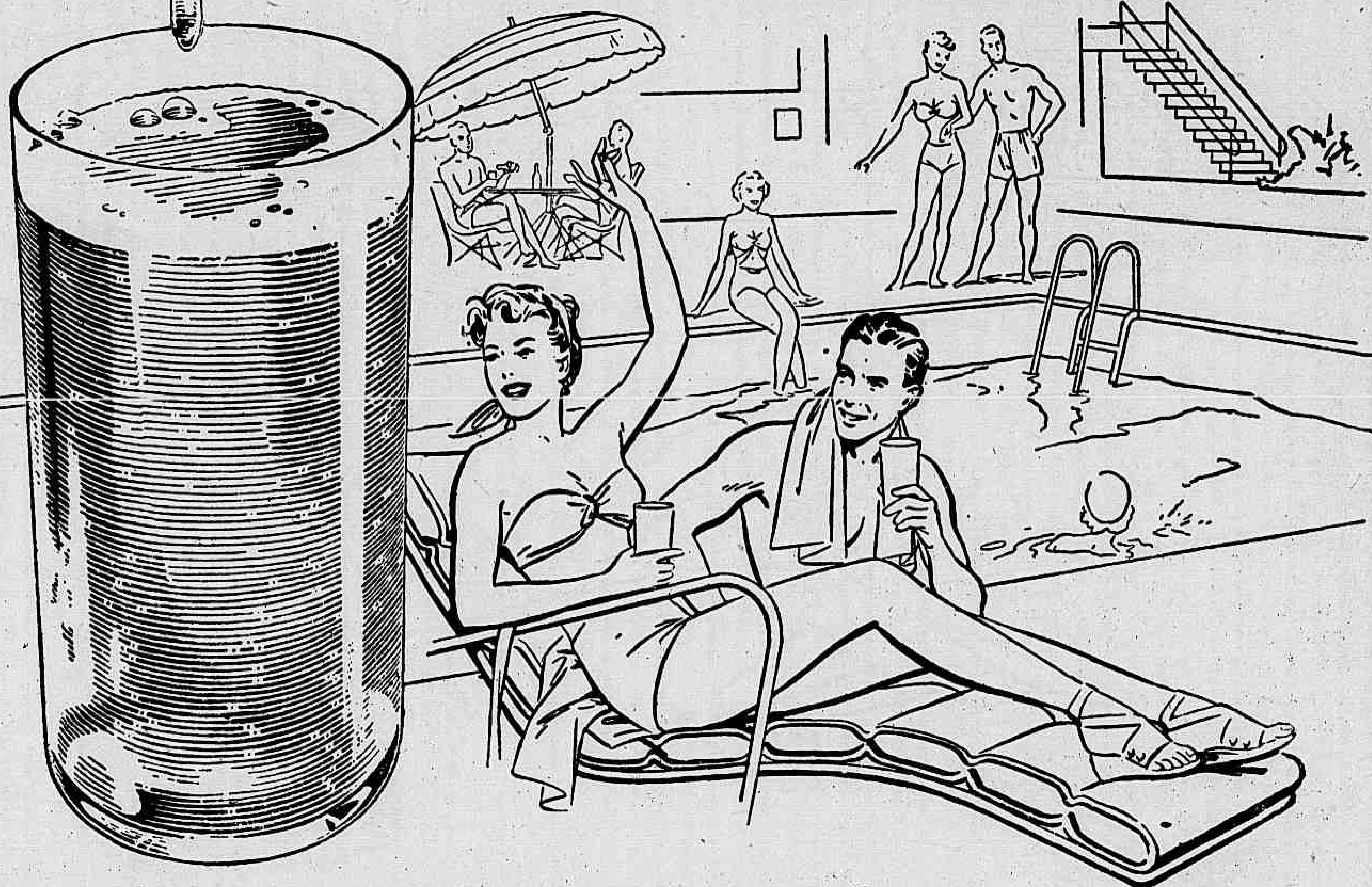
Mitchum é casado e pai de três filhos, dois garotos e uma linda menina, aliás a caçula da família.

340



Guaraná BRAHMA

é o mais saudável porque contém o verdadeiro guaraná natural



Quando desejar um refrigerante para matar a sêde, não peça qualquer um... prefira um refrigerante mais saudável. Exija o Guaraná Brahma! Porque o Guaraná Brahma prova, realmente, que contém guaraná natural pelo seu sabor característico e pelas propriedades tônicas que possui. Prefira o Guaraná Brahma. É deliciosíssimo!

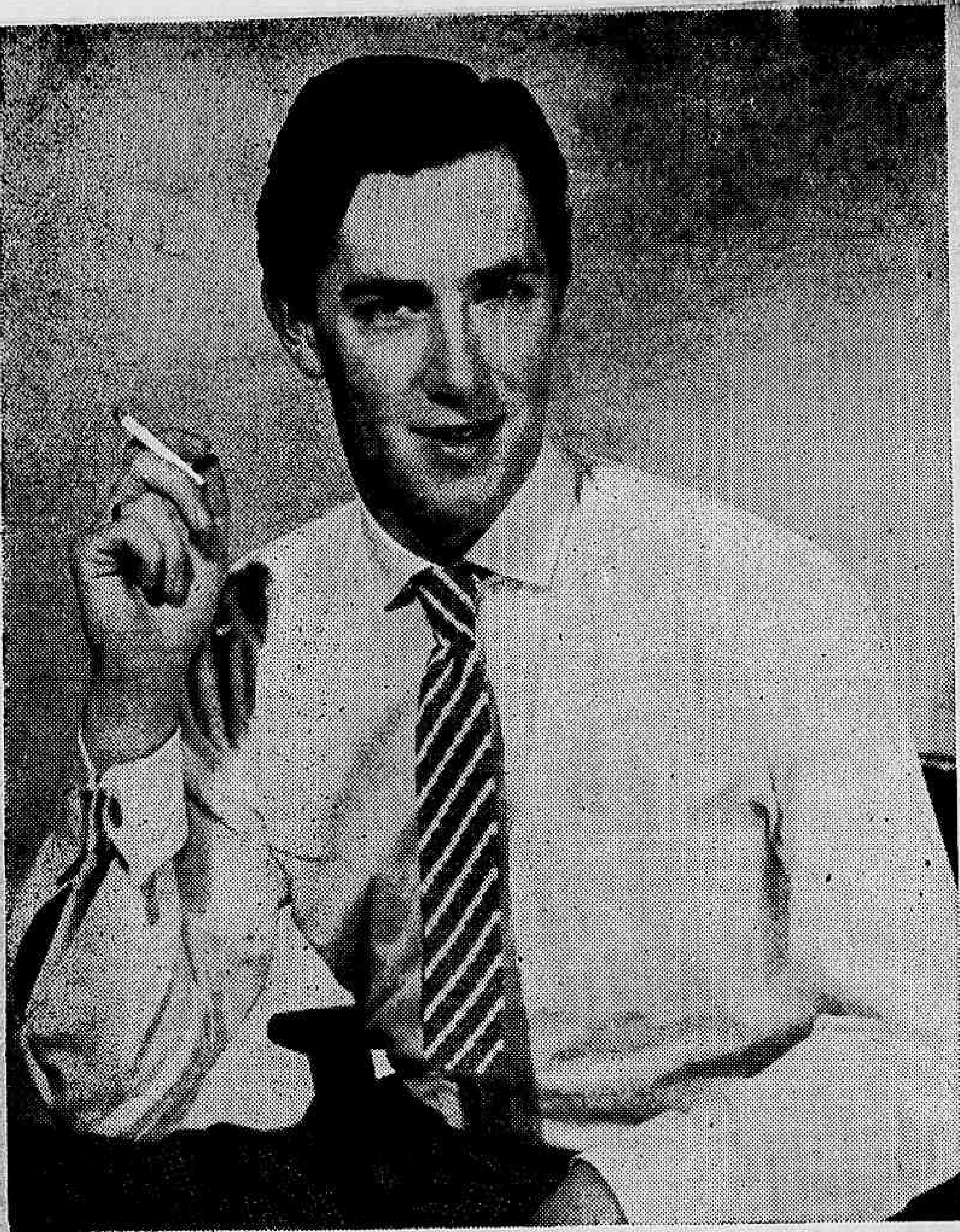


Guaraná BRAHMA

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

1026

INVENTARIO - BN
00.117.425-8



última tr (8 escamas, incluindo as 4 tr e primeiros 3 pf), 4 tr, voltar.

2.ª*carreira*: 2 pf no primeiro cd, linha por cima da ag, inserir a agulha no mesmo cd e puxar uma laçada, linha por cima e puxá-la através de 2 laçadas, deixar a côr contrastante e, com a côr escolhida, linha por cima da ag e puxá-la através das duas laçadas restantes, 1 cd no seguinte sp de 2 tr, * 2 tr, 3 pf no mesmo sp de 2 tr, 1 cd no seguinte sp de 2 tr, 2 tr, 2 pf no mesmo sp de 2 tr, linha por cima da ag, inserir a ag no mesmo sp de 2 tr e puxar uma laçada, linha por cima e puxá-la através de duas laçadas, deixar a côr escolhida e, com a côr contrastante, linha por cima da ag e puxá-la através das duas laçadas restantes, 1 cd no seguinte sp de 2 tr, 2 tr, 2 pf no mesmo sp de 2 tr, linha por cima da ag, inserir a ag no mesmo sp e puxar uma laçada, linha por cima da ag e puxá-la através de duas laçadas, deixar a côr contrastante e, com a côr escolhida, linha por cima da ag e puxá-la através das duas laçadas restantes, 1 cd no seguinte sp de 2 tr; repetir do * mais uma vez, 2 tr, 3 pf no mesmo sp de 2 tr, 1 cd no último sp de 4 tr, 4 tr, voltar.

Alternando as côres como antes, continuar como segue:

3.ª *car.*: 1 escama da côr escolhida, 1 escama da contrastante, (2 escamas da escolhida, 1 escama da contrastante) duas vêzes, com a côr escolhida fazer 1 cd no último sp de 4 tr, 4 tr, voltar.

4.ª *car.*: 1 escama da côr escolhida, 1 escama da contrastante, (2 escamas da escolhida, 1 escama da contrastante) duas vêzes, com a côr contrastante fazer 1 cd no último sp de 4 tr, 4 tr, voltar.

GRAVATA DE CROCHÊ

MATERIAL NECESSÁRIO: Linha Mercer-crochet "Corrente" n.º 20 (nov. de 20 g.) — 2 novelos de uma côr escolhida; 1 novêlo de uma côr contrastante; 1 agulha de aço para crochê marca Milward n.º 3.

EXEMPLO: — 3 escamas e 6 carreiras = 2,5 cm.

Abreviaturas: tr - trancinha; cd - ponto crochê duplo; sp - espaço; pf - ponto fechado; ag - agulha; car - carreira.

NOTA — Trabalhar sempre sôbre a côr que não está sendo usada, levando-a ao longo da carreira no lado do avêsso do trabalho. Usando a côr escolhida, começar com 37 tr.).

LADO DIREITO — 1.ª *carreira*: 3 pf na 5.ª tr da agulha, pular 3 tr, 1 cd na seguinte tr, * 2 tr, 2 pf na mesma tr do último cd, linha por cima da ag, inserir a ag na mesma tr e puxar uma laçada, linha por cima e puxar através de duas laçadas na ag, abandonar a côr escolhida e, com a côr contrastante, linha por cima da ag, puxar através das 2 laçadas rest. (escama feita), pular 3 tr 1 cd na seguinte tr, 2 tr, 2 pf na mesma tr do último cd, linha por cima, inserir a ag na mesma tr e puxar uma laçada, linha por cima, e puxá-la através de 2 laçadas na ag, deixar a côr contrastante, com a côr escolhida linha por cima da ag, e puxá-la através das duas laçadas restantes, pular 3 tr, cd na seguinte tr, 2 tr, 3 pf na mesma tr, pular 3 tr, 1 cd na seguinte tr; repetir do * mais uma vez, 2 tr, 2 pf na mesma tr * e puxar uma laçada, linha por cima e puxar através de 2 laçadas, deixar a côr escolhida e, com a côr contrastante, linha por cima da ag e puxá-la através das duas laçadas restantes, pular 3 tr. 1 cd na

5.ª *car.*: (1 escama da côr contrastante, 2 escamas da escolhida) duas vêzes, 1 escama da contrastante, 1 escama da escolhida, com a côr escolhida fazer 1 cd no últim osp de 4 tr, 4 tr, voltar.

6.ª *car.*: 2 escamas da côr escolhida (1 escama da contrastante, 2 escamas da escolhida) duas vêzes, com a côr escolhida fazer 1 cd no último sp de 4 tr, 4 tr, voltar.

7.ª *car.*: (2 escamas da côr escolhida, 1 escama da contrastante) duas vêzes, 1 escama da escolhida, com a côr escolhida 1 cd no seguinte sp de 2 tr, 2 pf no mesmo sp, linha por cima, inserir a ag no mesmo sp e puxar uma laçada, linha por cima e puxá-la através de duas laçadas, deixar a côr escolhida e, com a côr contrastante, linha por cima da ag e puxá-la através das duas laçadas restantes, 1 cd no último sp de 4 tr, 4 tr, voltar.

8.ª *car.*: (1 escama da côr contrastante, 2 escamas da escolhida), duas vêzes, 1 escama da contrastante, 1 escama da escolhida, com a côr escolhida fazer 1 cd no último sp de 4 tr, 4 tr, voltar.

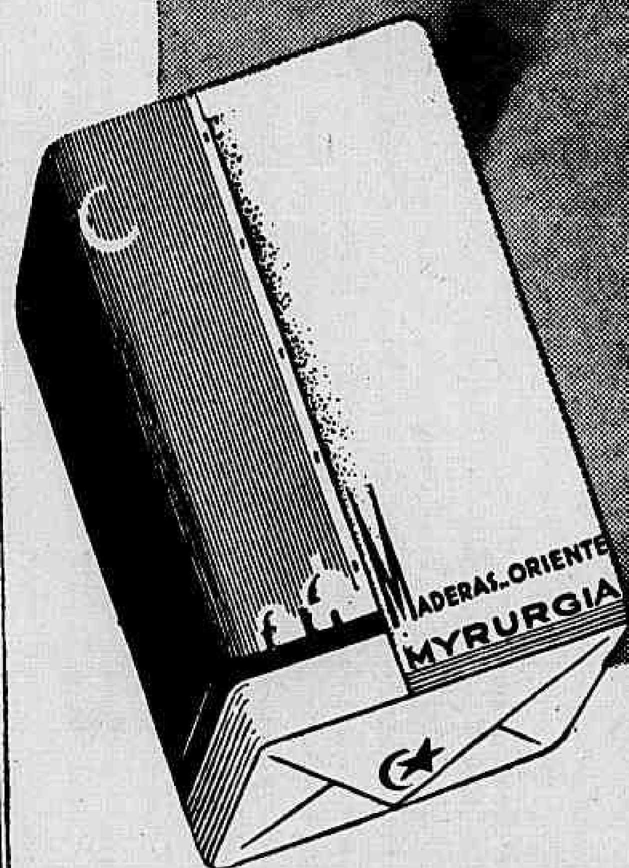
Continuar nesta mesma maneira por mais 41 cm. ou comprimento necessário. Arrematar a côr contrastante.

Car. seguinte: Com a côr escolhida, fazer 3 escamas, inserir a ag no seguinte sp de 2 tr, e puxar uma laçada. inserir a ag no seguinte sp de 2 tr e puxar uma laçada, linha por cima e puxar através de 3 laçadas na ag (1 escama diminuida), 2 tr, 3 pf no último sp de 2 tr já trabalhado, continuar no padrão até o fim da car. (7 escamas), 4 tr, voltar.

Trabalhar no padrão por mais 4 cm; Diminuir 1 escama na seguinte car (6 escamas). Trabalhar no

(Conclui na pág. 69)

INCOMPARÀVELMENTE SUAVE



O sabonete

MADERAS DE ORIENTE

•MYRURGIA•

RITA HAYWORTH CONTINUA EM BUSCA D

APESAR DE QUATRO CASAMENTO IN
CONSIDERA RÔMANTICA — A ÚLTIM CA
TRÊLA DA COLUMBIA PICTURES, C F
CAUSA FURO F

Reportagem de Julio Moret ex



Dick Haymes beijando Rita Hayworth logo após o juiz os haver declarado casados. Sentadas, vemos em atitude de desolação a filhinha de Rita com Orson Welles, Rebeca, e Yasmin, filha de Rita com Ali Khan

Se há uma sereia, em Hollywood, que não necessita de publicidade, é Rita Hayworth. Involuntàriamente, Rita vive nos cabeçalhos dos jornais, com seus problemas pessoais. Os que conhecem bem a ex-espôsa de Ali Khan, dizem que miss Hayworth é uma criatura simples, sem artifícios, e não entendem como esta jovem pode meter-se em tantas atrapalhações. O caso é que Rita, quando se apaixona, se deixa dominar completamente por cupido. Muita gente pensa que, com tôda aquela fama e beleza, Rita Hayworth poderia arranjar um casamento lucrativo; no entanto, a "Viúva de Trinidade", com tôda a sua experiência, vive apaixonando-se por homens que necessitam de seu auxílio. Durante o primeiro casamento, dizem os jornais, miss Hayworth não viu nem a côr de um de seus fabulosos cheques semanais. Ed Judson, seu marido n.º 1, não sòmente viu em Rita uma espôsa ideal, mas, também, uma ótima fonte de renda. Quando a inocente "Gilda" viu a realidade da situação e tentou livrar-se de tal marido, custou-lhe uma fortuna. Mais tarde, quando Rita conheceu Orson Welles, ficou fascinada com seu gênio artístico e elegeu-o para seu marido n.º 2. Quando a lua-de-mel acabou, Rita ficou apenas com a filhinha do casal, Rebeca. Foi na Europa, por intermédio de Elza Maxwell, que Rita veio a conhecer o complicadíssimo príncipe Ali Khan. Quando as dificuldades foram postas de lado, Ali entrou na lista dos maridos da bela Rita com o n.º 3. Rita, hoje em dia, declara que o papel de princesa que teve de representar dois anos no estrangeiro foi o mais difícil de tôda a sua carreira. E como ela pagou caro pela experiência de ser princesa... E' sabido que, quando a famosa estrêla voltou definitivamente da Europa, disposta a reiniciar sua carreira cinematográfica em Hollywood, estava completamente arruinada financeiramente. Ali só deu a Rita um sotaque britânico muito artificial, e que foi comentadíssimo por tôda a imprensa. Ninguém podia entender como Rita tinha perdido todo o seu dinheiro. Que espécie

DA FELICIDADE

INTÉRPRETE DE "SALOMÉ" AINDA SE
CAPULIDA AO ALTAR DA FAMOSA ES-
FAMOSO CANTOR DICK HAYMES,
RNALISTICO

va para JORNAL DAS MOÇAS

de príncipe era êsse Ali Khan, que não podia manter sua espôsa? Rita não é a primeira estrêla de Hollywood que pagou caro por um título de nobreza. Os fãs da velha guarda ainda se lembram do preço que Gloria Swanson pagou para ser chamada de marquesa De-la-Fallaise. Aliás, parece que casar com milionário não é bom negócio para estrêla de cinema. Lana Turner, quando se separou oficialmente do milionário Bob Tipping, declarou que tinha emprestado uma soma elevadíssima ao seu ex-marido e não conseguiu pagamento algum.

Voltando a falar de Rita, seus casamentos com Ed Judson, Orson Welles e até mesmo com o príncipe Ali Khan não causaram tamanha sensação como a sua mais recente aventura matrimonial com o falido cantor Dick Haymes. Talvez o interesse de Rita por Dick tivesse aumentado devido à oposição geral de seus amigos, ou porque Dick entrou em complicações com o Departamento de Imigração, quando a visitou no Hawaii. O fato é que ninguém sabe como tudo aconteceu; porém, para dar trégua às linguas ferinas e quando a notícia do próximo casamento veio a público, Rita e Dick assinaram um documento de separação de bens. Tal atitude foi imediatamente interpretada de várias formas. Uns disseram que Rita, pela primeira vez, estava mostrando um pouco de senso comercial nos seus romances amorosos, evitando, dêsse modo, que Dick tivesse qualquer pretensão às suas economias, em caso de separação. Outros, citando o exemplo de Judy Garland, que vive pagando pela manutenção da ex-espôsa e do filho do seu atual marido, disseram que Rita, dêsse modo, não tomaria qualquer responsabilidade legal pelas dívidas de Dick, nem do sustento de qualquer uma das suas três ex-espôsas. A última barreira para o consórcio de Rita com Dick foi posta de lado quando Mrs. Haymes (Nora Eddington Flynn, ex-espôsa de Erroll Flynn) concordou em assinar os papéis de divórcio ao preço de oito mil dólares adiantados e cem dólares semanais, até morrer ou casar-se novamente. Foi bagatela para Dick, porque, assim que seu romance com Rita começou a desenvolver-se, sua cotação de cantor melhorou cem por cento. O trovador, que não encontrava qualquer oferta, tem agora contratos garantidos em televisão e "night-clubs" por dois anos, ao preço de quatro mil e quinhentos dólares por semana.



Rita em uma de suas últimas fotografias

Dick Haymes, o famoso cantor, o mais recente espôso da querida artista.



Rita está mesmo decidida a encontrar felicidade no seu novo casamento, assim é que pediu à Columbia Pictures uma revisão geral no seu contrato para fazer sòmente um filme por ano. O resto do tempo ela pretende passar longe de Hollywood, na sua residência em Greenwich, Conn., ao lado de Dick e de suas filhas.

Quanto à sua atual casa na California, embora tenha custado duzentos mil dólares, será de quem oferecer a metade do preço.

A cerimônia nupcial foi a mais simples possível, no Hotel Sands, em Las Vegas. Miss Hayworth teve as seguintes palavras para a imprensa:

— Sinto-me imensamente feliz. Casei-me com um homem que amo. Soa maravilhosamente ser chamada de senhora Haymes.

Quanto aos apuros de Haymes com as autoridades de Imigração, Rita disse:

— Seguí-lo-ei a qualquer parte. Até nossas carreiras não conseguirão separar-nos.

TROÇAS E TRAÇOS

PROVA REAL



— Não gosto de falar mal de ninguém. Mas, eu sou mesmo um "bofe"!

* * *

PARA GRANDES MALES...

O patrão — Por três vêzes, nesta semana, que o encontro dormindo.

O empregado — Ah! meu senhor, o meu filhinho não me deixa dormir.

O patrão — Então, é melhor trazê-lo para o escritório.

* * *

NO COLÉGIO

O professor — O oxigênio é indispensável à vida. Foi descoberto em 1773.

..*O aluno* — E, antes da descoberta, como era que se vivia?

IGNÓBIL

— Não há coisa mais ignóbil que uma carta anônima.

— Também penso assim. Eis por que, quando escrevo uma, assino o nome de um amigo qualquer.

* * *

APARÊNCIA

— Aquêle rapaz tem um jeito de ser muito inteligente.

— Realmente, esta é sua principal característica.

— Ser inteligente?
— Não! Ter a aparência de sê-lo.

* * *

ARTE

— Eu tenho em casa três maravilhosos quadros.

— De que época?

— Ora! Da época em que tinha dinheiro para comprá-los.

* * *

CARÍCIAS CANINAS

— Madama, o seu cachorrinho mordeu-me a perna novamente?

— Que é que o senhor quer? Êle é tão pequenino, não pode morder-lhe o pescoço.

GURIZADA

— Que fazes, minha filhinha?
— Escrevo uma carta para o Pedrinho.
— Mas tu não sabes escrever!
— Não faz mal; êle, também, não sabe ler.

* * *

ENCOMENDA DA CORÔA

— Os dizeres serão êstes: À minha sogra, descanso em paz.

— Penso que o senhor deseja dizer — descansa...

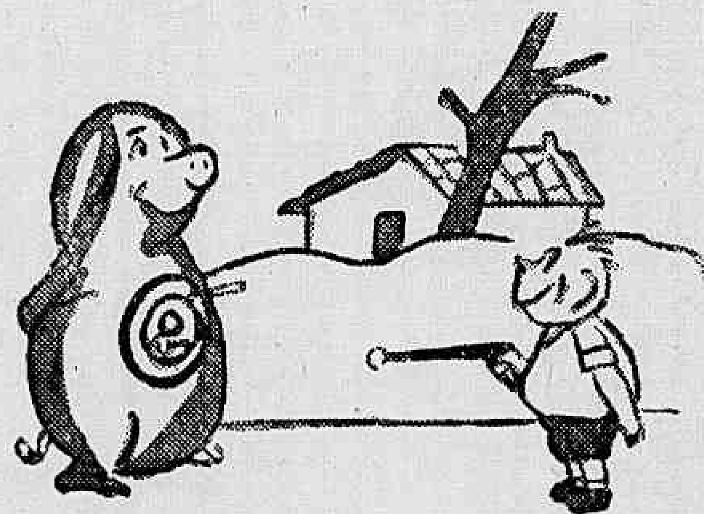
— Não, não é, não, pois quem descansa sou eu!

* * *

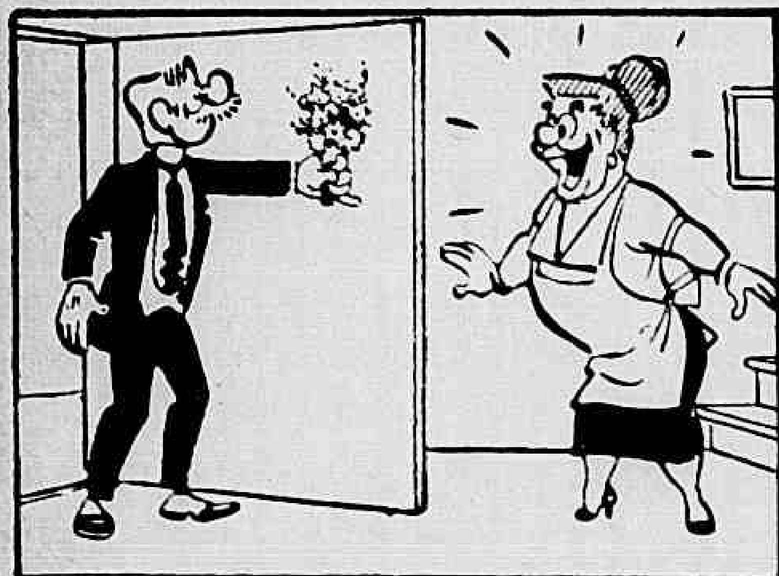
BICHOS

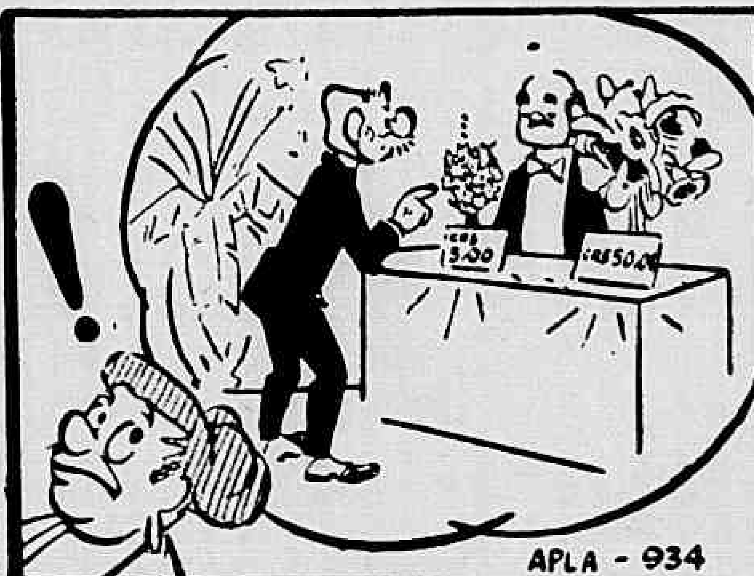
— Gostas de animais?
— Gosto, pois devo a êles o que tenho.
— Como assim?
— Meu marido é "bicheiro.

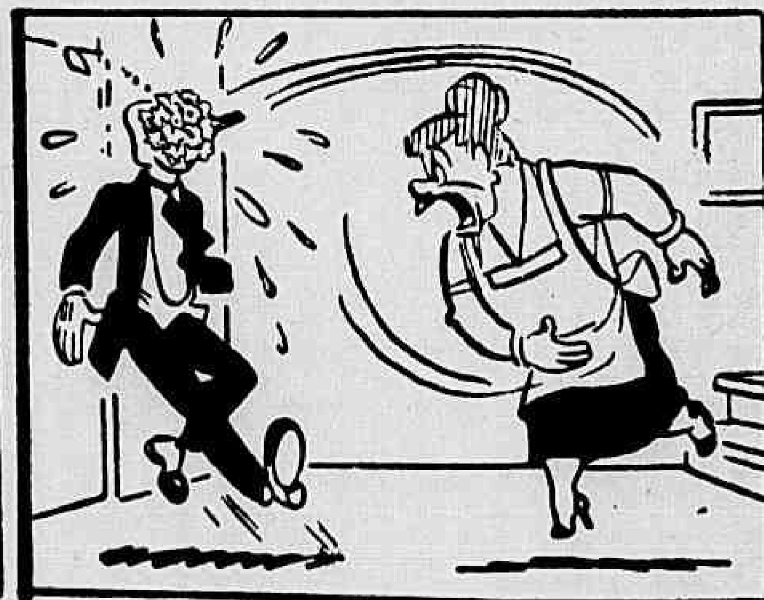
SEM PALAVRAS

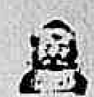


ÊLE É DE ENCHER...









O GAROTO
ANUNCIA:

NATAL...
NATAL...
NATAL...





a festa magna
da humanidade



Aguardem o Maravilhoso
NÚMERO ESPECIAL
de
JORNAL DAS MOÇAS
em homenagem a essa data

☆ POLI-COLORIDO
☆ MODAS DE VERÃO
☆ DEDICADO ÀS CRIANÇAS
☆ REPLETO DE NOVIDADES



AGUARDEM
O
NÚMERO
DE
NATAL

Lembramos às nossas leitoras o grande êxito alcançado pelo Número Especial de Noivas que foi ESGOTADO NO MESMO DIA e, por isso, pedimos que recomendem aos seus jornaleiros que lhes reservem o grande NÚMERO DE NATAL que sairá brevemente.





Novos modelos com aplicações



INSCREVA-SE NO GRANDE CONCURSO DAISY DE PRENDAS DOMÉSTICAS - CR$ 25.000,00 DE PRÊMIOS - INFORMAÇÕES PELO TEL. 22-1877

O Conto da Semana

SIGILO PROFISSIONAL

ALL GILBERT

CONHECEMO-NOS durante a guerra. Jacques era pilôto da RAF e eu pertencia a uma companhia feminina de transportes. Um dia, meu caminhão teve uma pane, na estrada, perto da cidade. Quando eu me achava ocupada em descobrir a causa do desarranjo, vi-me cercada por alguns aviadores que por ali passavam; entre êles, estava Jacques. Com o correr do tempo e a seqüência dos encontros, pois morávamos na mesma cidade, nossa amizade, que de princípio fôra apenas uma camaradagem estreita, logo se transformou num grande amor. Resolvemos casar assim que a guerra acabasse. Assim, comuniquei minha decisão a meus pais, que viviam numa pequena cidade típica do sul da França. Gente arraigada às velhas tradições, meus pais opuseram-se ao casamento, sob o pretexto de que não convinha a uma moça francesa casar-se com um homem de outra nacionalidade, a quem êles não conheciam, etc. Os moços não prestam muita atenção às razões dos mais velhos, principalmente quando, como nós, têm pressa de fundar seu próprio lar. Assim, casamonos na Itália e, depois, fomos para a Alemanha, onde eu conseguira um emprêgo de datilógrafa num escritório francês. Jacques arranjou, por sua vez, um emprêgo num jornal. Nessa ocasião, adoeci e resolvemos mudar de clima e de ambiente. Rumamos para a casa de meus pais. O primeiro encontro de Jacques com êles não contribuiu muito para que as relações fôssem amistosas: de ambas as partes a antipatia logo se manifestou. Começou pela nossa casa, que Jacques achou pequena demais. Ela representava, porém, o esfôrço e as economias de tôda uma vida de trabalho de meus pais; êstes, por seu lado, achavam Jacques "muito moderno". Mas, não tínhamos escolha no caso e fomos obrigados a viver na mesma casa.

Eu não podia permanecer ser trabalhar e encontrei emprêgo num escritório, ao mesmo tempo que procurava persuadir Jacques a fazer alguma coisa. Mas meu marido não trabalhava: levava o dia e boa parte das noites em passeios ou em intermináveis palestras nos cafés. Um dia, não veio almoçar; depois, faltou, também, ao jantar; recolhia-se de madrugada. Raymond, meu irmão mais velho, contou-me que vira, na véspera, Jacques num automóvel de luxo, em companhia de uma loura estranha ao lugar. Quando lhe perguntei quem era a mulher, meu marido, sorrindo com ironia, limitou-se a responder:

— Isso é sigilo profissional.

Uma manhã, Jacques já havia saido e eu me preparava para ir ao trabalho, quando apareceram dois homens, perguntndo se ali morava um tal Jacques Renord. Respondi-lhes que sim e que eu era sua espôsa.

— Muito bem: somos da polícia e queremos revistar o quarto de seu marido.

Realmente, fizeram uma revista minuciosa, mas, ao que parece, nada encontraram do que tinham vindo procurar. Mostraram-se aborrecidos e um dêles me declarou que estavam dispostos a prender Jacques, pois êste deveria confessar tudo o que tinha feito.

Quando os policiais deixaram nossa casa, pus-me a pensar sôbre o que teria feito de tão grave meu marido; talvez algum crime, sob a influência da tal loura, que fôra vista em sua companhia. Passaram-se dois dias, sem Jacques aparecer em casa; ao fim dêsse tempo, fomos informados de que êle estava prêso e que não seria permitido visitá-lo. De qualquer forma, conseguiu fazer chegar-me às mãos um bilhete em que me afirmava que tudo acabaria bem, e que eu devia conservar minha confiança nele. No terceiro dia, meu pai trazia-me um jornal em que tudo se esclarecia. Jacques era um grande herói. Vinha ali a notícia sensacional de que meu marido, tendo feito conhecimento com a loura desconhecida, desconfiou que ela fizesse parte de uma quadrilha de contrabandistas que agiam na fronteira da Itália. Fingiu-se apaixonado, até ganhar a confiança da mulher, que lhe propôs entrar para o grupo. Jacques conseguiu apropriar-se de tôda a documentação relativa aos contrabandistas e entregou-a à polícia: tratava-se, realmente, de uma organização criminosa, que fazia o contrabando de narcótico.

De fato, tudo acabou bem.

Viajando pelo Brasil

A vida do nosso solo pátrio, com as suas riquezas, dentro das próprias entranhas da terra, como fora dela, é de tal modo fecunda e interessante que, para narrá-la com tôdas as suas minúcias, seria necessário imprimir livros a metro...

E nós, que nos propusemos fazer estas viagens com os nossos leitores, nos sentimos empolgados a cada canto em que nos achamos, quer nas selvas, quer nas cidades, quer nos navios. E muita coisa, ainda, nos vai surgir diante dos nossos olhos já maravilhados com a grandeza exuberante de nossa terra. Hoje apresentamos a caça aos jacarés que nos foi proporcionado ver quando deixamos os seringueiros e nos dirigimos para mais próximo dos terrenos baixos e alagados, como se fôssem lagoas de pequena profundidade. Lá chegando começamos a assistir a bravura do nosso caboclo que, sem o menor receio enfrenta bravios jacarés. Se alguma vez o pequeno bote tomba e a margem fica distante, então o perigo de vida se aproxima de cada um desses intemeratos caçadores que, para se livrarem, nadam com tal violência que chegam à perfeição de cobrirem a distância em menos tempo que o perigoso réptil. E' preciso notar, entretanto, que essa caçada não representa nenhum esporte para os homens, nem tão pouco outro interêsse que não seja o de preservar o gado, como verão na magnífica descrição dos

ARPOADORES DE JACARÉS

feita por

Sílvio Fróis Abreu

A gravura representa uma cena muito típica das fazendas de gado em Marajó: — a caça ao jacaré.

Os terrenos baixos e alagados em certa parte do ano, bem como as lagoas rasas, constituem um ambiente muito favorável a êsses animais, que se reproduzem em quantidade espantosa.

Se bem que se encontre a hévea nas matas da grande ilha, a principal atividade ali é a criação do gado vacum. Para isso concorre a excelência das pastagens naquêles imensos campos naturais. O gado de Marajó é exportado para outros pontos da Amazônia e para as Guianas.

Praticando aquela criação, tem o fazendeiro marajoara dois grandes inimigos naturais: as enchentes, que às vêzes alagam os campos obrigando o rebanho a procurar os "tesos"; e os jacarés que dizimam os bezerrinhos. Atacando, assim, os bezerros, os jacarés dão anualmente aos fazendeiros de gado um grande prejuizo e, daí, a prática das grandes caçadas, em que se eliminam, às vêzes, centenas daqueles animais.

A caça com o arpão, à maneira do que se faz com o pirarucu e outros peixes grandes, é muito usada em Marajó e constitui um método peculiar à Amazônia, devendo ser, sem dúvida, de origem indígena.

O jacaré é visado mais como inimigo do gado do que como um perigo para os habitantes da ilha.



E depois de termos visto os arpoadores de jacarés, passemos a assistir, principalmente na surpreendente ilustração de Perci Lau o deslumbrante quadro, cujo colorido sòmente a selva amazônica nos pode apresentar que é o

TRECHO DE UM RIO NA AMAZÔNIA

descrito por

Fábio de Macedo Soares Guimarães

MOSTRA-NOS a gravura, à beira-rio, na região amazônica, um típico aspecto da floresta equatorial ou Hiléia brasileira.

A planície amazônica, de clima quente e úmido, com sua abundante rêde hidrográfica e rico solo aluvionar, oferece condições extremamente favoráveis ao desenvolvimento de pujante vegetação.

No desenho encontra-se um trecho de floresta marginal, com o seu aspecto característico: Todo o espaço é ocupado por diversos andares de vegetação, entremeados de cipós, formando massa densa e sombria, da qual se destacam árvores gigantescas de quarenta e mais metros de altura. A vegetação avança para o rio, protegendo as margens contra a erosão. A floresta equatorial se caracteriza ainda pela grande riqueza em espécies vegetais, variedade essa que dificulta a sua exploração econômica.

Observa-se na gravura um batelão que sobe o rio, levando a reboque uma pequena canoa. Esta embarcação recebe dos habitantes o nome pitoresco de "montaria", denominação bastante expressiva, pois mostra a extraordinária importância desse meio de transporte. O papel que é representado pelo animal de sela nos transportes do Brasil Central e Meridional, é na Amazônia exercido pela embarcação fluvial, sendo assim explicável essa curiosa denominação de "montaria".

Note-se ainda como os tripulantes tiram partido da vegetação marginal, servindo-se dela como ponto de apôio para impelir a embarcação por meio de ganchos e forquilhas.

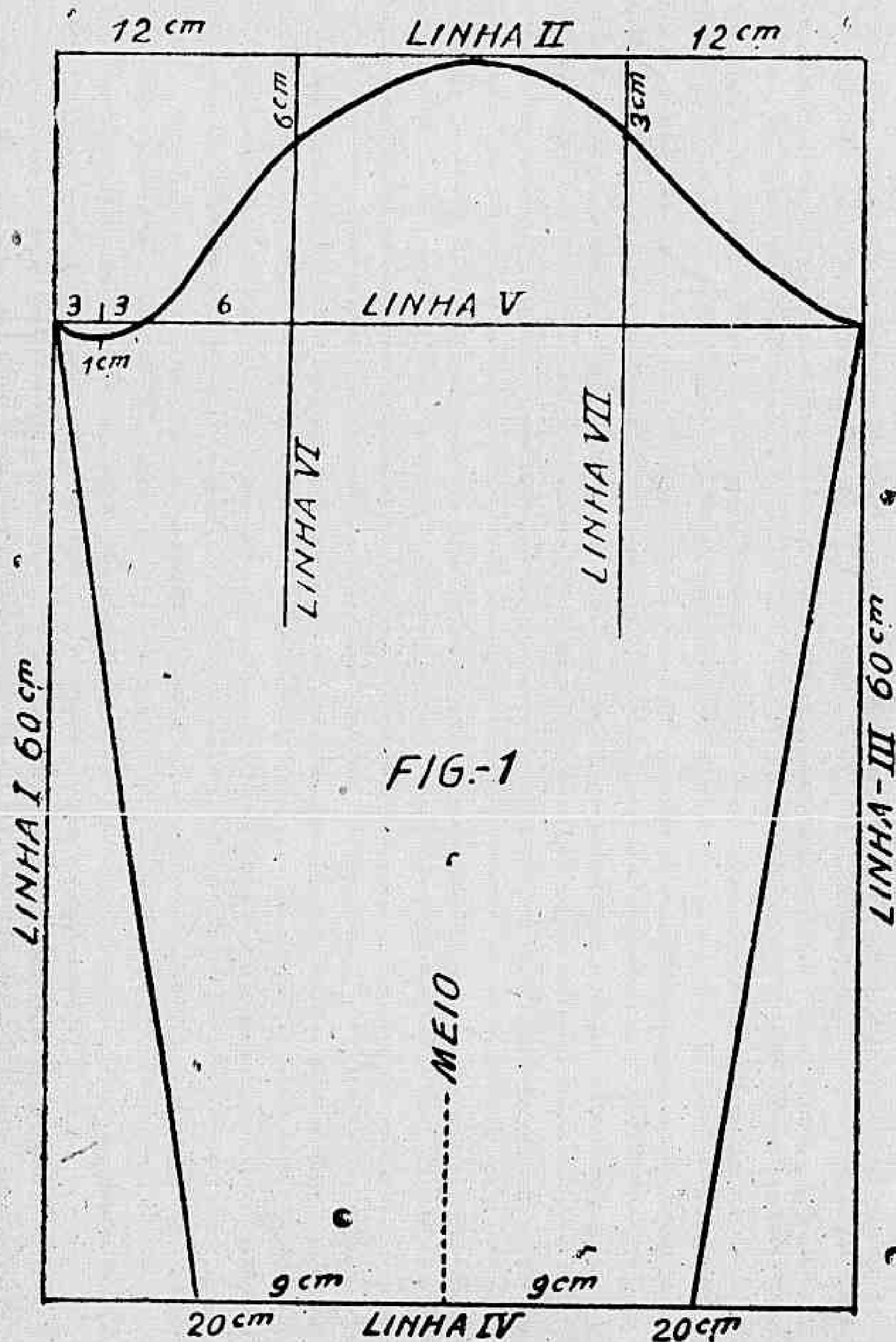


Aulas de corte e costura

Direção de Mme. A. M. SPAVIÈR

LIÇÃO N.º 5

BÁSICO PARA A MANGA

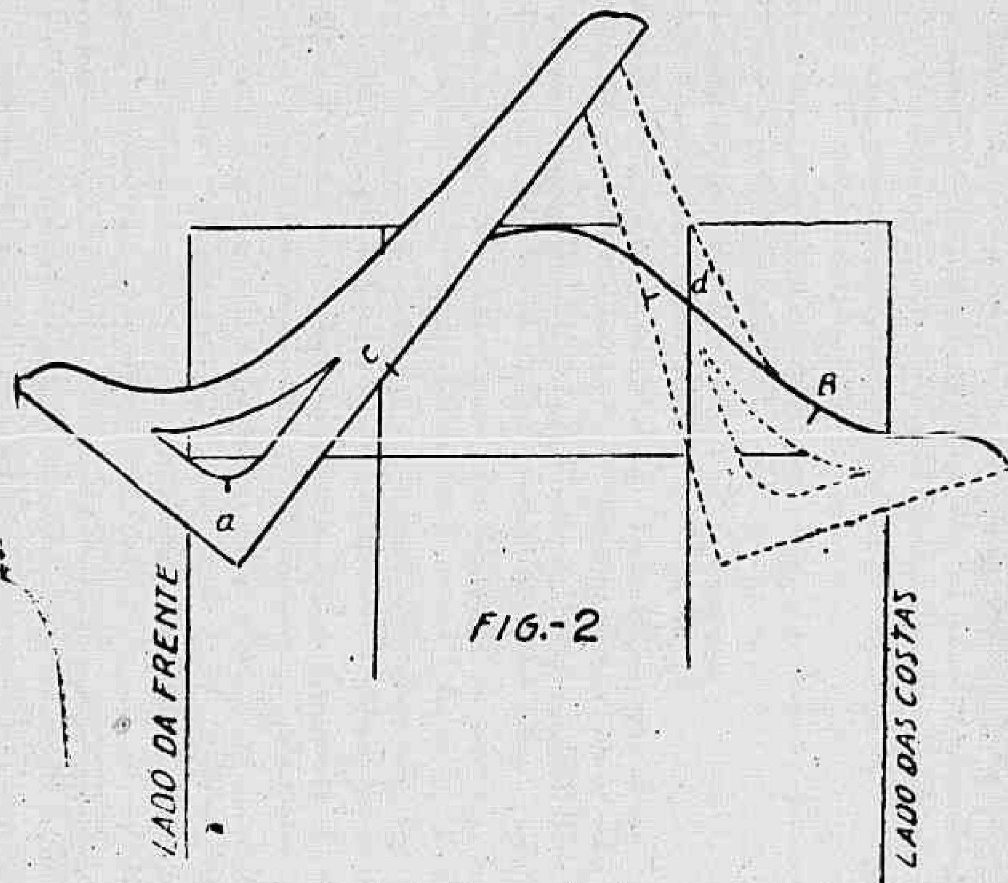


Como nas lições anteriores, as mangas também seguem um molde básico. Vamos ao mesmo, deixando para as futuras aulas as variações necessárias, como sejam mangas que levam ombreiras, franzidos, etc.

Para traçarmos o molde simples da manga, teremos linha I (igual ao comprimento do braço; ex.: 60 cm.). Linha II (largura da cava + 4 centímetros). Linha III (igual à linha I — 60 cm.). Linha IV (igual à II.

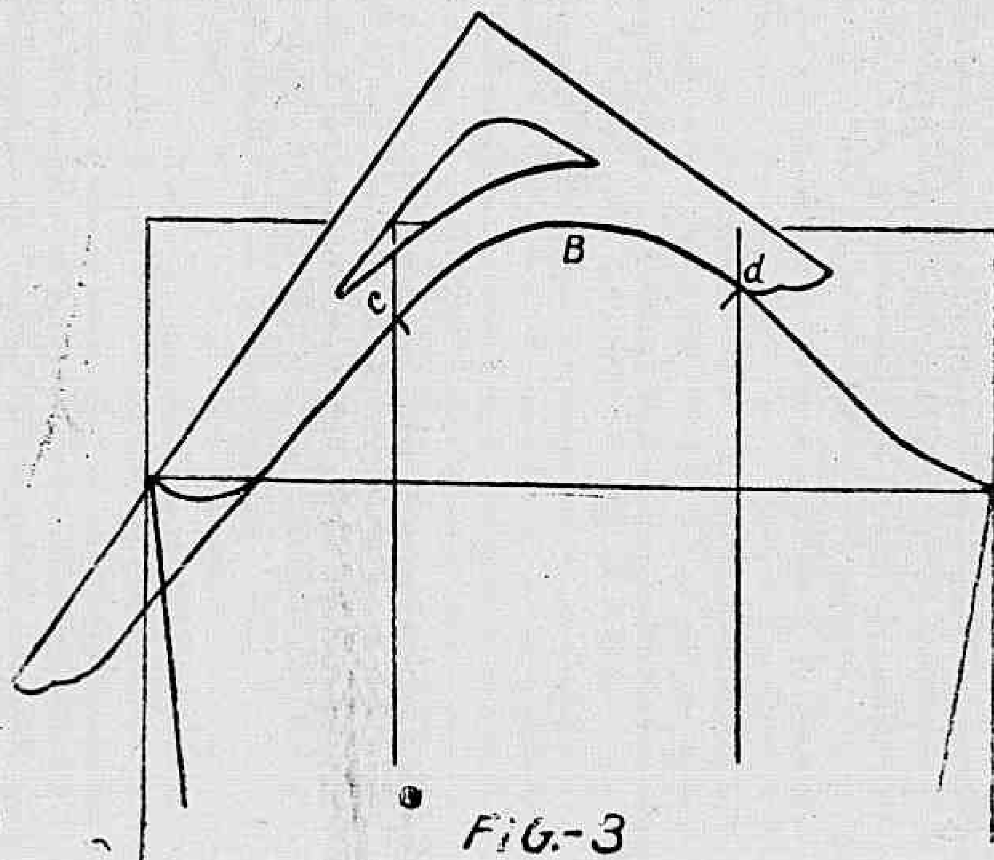
Com o retângulo pronto, vamos às linhas internas.

Linha V — 1/3 da linha da cava sem o acréscimo de 4 cm. Esta linah, nas pessoas normais, coincide com o tamanho do ombro (13 cm.). Nessa divisão é 12, mas usaremos nesta aula o tamanho do ombro. A linha V é marcada sôbre a linha I e III, partindo do ângulo da linha II. Para as linhas VI e VII, tomaremos o tamanho da cava ainda sem o aumento de 4 cm. e dividiremos por 3. (Exemplo: 36÷3=12) Êstes 12 cm. são dados sôbre a linha II, partindo dos ângulos com a I e III. Agora, vocês já perceberam que o espaço das linhas VI e VII no retângulo mede 16 cm.; portanto, aí está o aumento de 4 cm. dado à cava. Com o auxílio do esquadro (vede figura 2 e 3) traçaremos a linha da cava (parte da frente). Marcamos com um ponto a metade de linha I à VI (6) sôbre a linha V. Na 1/2 dêste primeiro 6 cm. desceremos 1 cm. Com a curva interna do esquadro (curva a) colocaremos no local que marcamos 1 cm. abaixo. Riscamos, então, para cima, até cruzar a linha VI a 5 e 1/2 ou 6 cm. abaixo da linha II ponto c). Viramos o esquadro, como mostra a figura 3, usando a curva externa (curva B), traçaremos a cabeça da manga que, ao cruzar a linha VII, está de 2 e 1/2 a 3 cm. abaixo da linha II. Viramos, novamente, o esquadro, ainda com a curva externa completaremos a linha da cava (parte das costas).



Com um ponto, marcaremos a metade da linha IV (20 cm.). Neste ponto, daremos o punho (18) metade para cada lado (9) Completaremos o molde unindo êstes pontos à cava.

NOTA — Se você não possui esquadro, a explicação é bem clara para traçar a mão livre. Basta observar a quantos centímetros está desta ou daquela linha.



de paris a expressão máxima para o verão

"Silhouette Agile"



Organdi
PARAMOUNT

Paris se expressa na linguagem sutil das flôres... na leveza dos tecidos... numa silhueta ágil, que passa pelos olhos como dádiva divina. Assim é a moda parisiense para a primavera e o verão. Vaporosa, irradiante de vida e de côres, na composição de uma elegância única, que só um tecido de fina textura, leve, armado, como o Organdi Permanente Paramount pode compôr. Organdi Permanente Paramount em côres e desenhos modernos, mais um motivo de encanto para o verão brasileiro.

ORGANDI PERMANENTE PARAMOUNT

Um produto da INDÚSTRIA DE TECIDOS PARAMOUNT S. A.

À venda nas boas Casas do Ramo — Exija na ourela a marca PARAMOUNT

JOE DAVIS parecia tem um gôsto bem definido em assuntos femininos. Costumava sair sempre acomnhado de moças morenas e altas, sempre tão parecidas que seus amigos começaram a brincar a respeito:

— Elas são tão iguais como duas ondas do mar. Vista uma, não é preciso ver as outras...

E Joe, alto, elegante e atraente, sorria e respondia:

— Mantendo-nos flutuando sôbre ondas sempre iguais nunca seremos afogados...

Foi, então, quando Joe conheceu Amy Barlett, numa festa, e ficou apaixonado de maneira irremediável, no breve espaço de umas horas. E foi, sem dúvida, um acontecimento estranho, que a todos pareceu anormal, pois Amy era muito diferente das outras namoradas de Joe. Era pequenina, o cabelo muito louro, e tinha uma aparência frágil de boneca de porcelana.

Começaram a sair juntos e ambos tiveram da mútua companhia uma sensação maravilhosa. Amy, que vivia nos subúrbios, morava agora na cidade, em casa de uma tia, enquanto seus pais viajavam pela Europa, numa viagem de alguns meses. O apartamento da tia de Amy ficava perto da casa de Joe. Devido a esta circunstância, viam-se cada vez com mais freqüencia e, onde fôsse

Dúvida...

CONTO DE FLORENCE JEAN SOAN

que estivessem, êle via que não podia despregar os olhos de Amy, tão pequenina e delicadamente perfeita era em todos os sentidos. Gostava, também, de sua maneira suave de falar.

Passados alguns meses de contínuas saídas, regressaram os pais de Amy, e ela teve que voltar para a sua vivenda no subúrbio. Dois dias depois de sua mudança, convidou Joe para jantar. E foi, então, que êste viu pela primeira vez a mãe de Amy.

Êste é meu pai, Joe — apresentou Amy, com a sua vòzinha trêmula. — Mamãe virá dentro de alguns momentos. E Joe, enquanto trocava um apêrto de mão com o pai de Amy, pensou que êle era um bom homem. Ouvindo um ruido de passos, êle voltou-se, enquanto Amy dizia:

— E aqui está minha mãe.

Joe ficou rígido, como que petrificado por uma surprêsa. A mulher se aproximava sorrindo, com a mão estendida, numa atitude amável. Êle tinha consciência de que ela movia os lábios e dizia algo, mais isto foi tudo. Sentia-se terrivelmente mal. Pensou que quase ia desmaiar.

A mulher madura que estava perto dêle era uma reprodução exata de Amy. Mas se tratava de uma triste caricatura, de uma cópia grotesca, em que a pureza de Amy estava submersa sob uma capa de gordura. Ali, como uma burla cruel, estavam os olhos e a bôca perdidos num rosto gordo, de olhar alerta e brilhante como um cachorro pequinês.

A tarde correu obscuramente para Joe; apenas teve consciência do que dizia. E, já no trem, rumo à cidade, olhava sem ver, através da janelinha, enquanto pensava que, se se casasse com Amy, ela ficaria logo parecida com a mãe, como um modêlo que se repete, E, cada vez que imaginava que Amy, ao envelhecer, ficaria assim sem remédio, tornava a experimentar a sensação de que ia desmaiar.

Na semana seguinte, telefonou para Amy apenas uma vez; mas não convidou-a para sair.

— Estou trabalhando muito no escritório — disse êle. — Há assuntos urgentes que devem ser resolvidos à noite.

Sentia vergonha de mentir, mas era impossível voltar a vê-la. Cada vez que pensava nela, sua imagem se confundia e deformava, até que, em vez dela, via a senhora Bartlett.

Se se casassem — pensava — seria inevitàvelmente o que sucederia: a visão da mãe de Amy estaria sempre entre ambos, como um horrivel presságio do futuro.

Depois, gradualmente, durante o transcorrer da outra semana de dúvidas e incerteza, a imagem da mãe de Amy foi,



pouco a pouco, desaparecendo do seu cérebro. Agora, de novo, voltava apenas Amy, radiante de beleza, como no princípio. Uma ânsia devoradora de vê-la, de falar-lhe, foi penetrando-o, até que, ao fim, falou por telefone com ela e marcaram um encontro na cidade. No vestíbulo do hotel, enquanto a via se aproximar, sentiu que algo se lhe dilatava do peito e viu que o futuro não lhe importava mais.

Enquanto comiam, pediu-lhe que se casasse com êle e ela não respondeu logo, olhando-o longamente e sorrindo.

Mas era essa a resposta que êle queria, essa e a mãozinha dela apertando as suas. Passados alguns instantes, ela suspirou:

— Papai e mamãe ficarão muito contentes, quando souberem. Mas, da próxima vez, faça-me um favor. Diga a mamãe que eu me pareço muito com ela. Ambos ficam encantados com isto.

Joe titubeou um pouco; as palavras ouvidas pareciam ter-lhe obstruido a voz. Por fim, balbuciou:

— Está bem, Amy, farei isto.

E a jovem prosseguiu:

— Êles gostam muito de ouvir isto porque minha semelhança com ela é pura coincidência. Não temos nenhum vínculo de sangue. Eu não sou filha dêles... Adotaram-me quando eu tinha seis meses.

Joe ficou olhando-a, com um alívio imenso misturado de um assombro tão grande que seus olhos verdes pareciam nada ver. Amy olhava-o ansiosamente.

— Mas... isto muda as coisas, Joe?

Joe sentia-se invadido por uma cálida sensação de alegria. Beijou-lhe a mão com ternura e falou:

— Absolutamente, querida, que importa?

Sabia tôda a verdade... mas, depois de tudo, nada importava que Amy fôsse adotada ou não pelos Bartlett. A beleza é uma qualidade transitória, e Amy tinha para êle muito mais do que isto.

Eram qualidades de bondade e ternura que o tempo não poderia alterar. Ademais, quando alguém gosta verdadeiramente de outra, as marcas do tempo são quase impossíveis de serem descobertas, pois aos olhos amantes o feio é sempre belo... sempre de linhas puras, eternamente delicadas, brilhantes e perfeitas. Vê-se com o coração... e a realidade nunca chega ao nossos olhos...

Trate de sua pele como faz EVA TODOR

Ela experimentou... comparou...

...e escolheu o superior

Sabonete Eucalol





— Declara

EVA TODOR

expoente máximo do Teatro de Comédia:

"Tenho experimentado muitos gêneros de Teatro, mas sempre volto à comédia — o meu predileto. Também em sabonetes, já experimentei muitos e, depois de compará-los, voltei a usar definitivamente o superior Sabonete Eucalol!



BIBI FERREIRA afirma: "Cada papel que interpreto é o resultado de cuidadosa comparação. Também pela comparação, escolhi o Sabonete Eucalol".



TÔNIA CARRERO diz: "Pela comparação, escolho os papéis que interpreto. Também pela comparação, escolhi o meu sabonete: Eucalol — o mais embelezador".



EMILINHA BORBA afirma: "Pela cuidadosa comparação, escolhi o sabonete mais refrescante: Eucalol".



O ESPAÇO AO LADO é reservado ao seu retrato. Porque você, depois de comparar, também vai escolher o superior Sabonete Eucalol!

A experiência é o melhor mestre. Escolha, pois, o seu sabonete através da experiência. Use Eucalol e compare-o com os demais. Lògicamente, você também reconhecerá a sua superioridade. Eucalol é superior no perfume porque sua envolvente fragrância permanece em seu corpo durante horas e horas após o banho. É superior no embelezamento porque possui as balsâmicas essências do eucalípto. É superior em sua durabilidade, porque Eucalol tem dupla-consistência. Trate, pois, de sua pele com o superior Sabonete Eucalol.

Use também Talco e Creme Dental EUCALOL

PRODUTO DA PERFUMARIA **MYRTA S. A.** — RIO

Record 3.098

JORNAL DA MULHER

REVISTA SEMANAL DE FIGURINOS E BORDADOS — DIREÇÃO DE YARA SYLVIA — RIO, 5 DE NOVEMBRO DE 953 ANO XXIV — N.º 1212

NO MUNDO DA MODA

JOSEFINA MENDONZA SIERRA (GLOBE PRESS)

Começaram as chuvas da primavera. Saindo a passear pela Quinta Avenida, Madison Avenue e Park Avenue, encontrei inúmeras moças e senhoras vestidas de capas de chuva multicores e conduzindo guarda-chuvas de tonalidades ainda mais brilhantes.

Entre elas, estava uma nossa conhecida. Digo nossa porque imagino que grande número de minhas leitoras devem ter conhecido a morena Betsy Pickering, uma das integrantes de Sinfonia Colorida, o grandioso "show" de modas que, sob o patrocínio da General Aniline, percorreu os países da América Latina durante os meses de janeiro e fevereiro.

Quando a encontramos, Betsy dirigia-se a um estúdio, a fim de ser fotografada com um vestido de verão que será vendido em muitos magazines dos Estados Unidos durante o mês de junho. Mas, naquele dia chuvoso, chamava muito a atenção, vestindo um amplo impermeável azul claro com pequena gola de veludo e botões forrados do mesmo material. O tecido da capa, era uma mescla pesada impermeabilizada. O conjunto era tão agradável à vista que tive logo vontade de comprar um impermeável daqueles para mim.

A chegada da primavera se faz sentir em todos os magazines elegantes que exibem as novas tendências da moda, principalmente vestidos de seda estampada.

Estão muito em moda os estampados de figuras claras sôbre fundo escuro. Um lindo modêlo nêsse gênero foi exibido na Exposição de Modas da Primavera de 1953 organizada pela Associação Internacional de Seda. Apesar de ser chamado um vestido para tarde, êsse modêlo de Capri é bastante versátil para ser usado desde um almôço até um coquetel. O estampado é branco sôbre um shantung cinza carvão de seda pura. Prêsa à blusa, há uma pequena capa godê que flutua sôlta sôbre os ombros. Tanto a capa, como as mangas, são debruadas de faie branca. Também são brancos os botões, que vão do decote à cintura. Algumas pregas na parte inferior dão à saia estreita e apertada amplitude suficiente para caminhar. O cinto vermelho dá uma nota alegre ao conjunto.



O lindo modêlo de Capri descrito nesta crônica



SAMUEL WINSTON — Vestido de shantung ornamentado de um laço borboleta de tom contrastante no decote. Carreira de botões. Saia direita. Foto Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.



MOLLIE PARNIS — Vestido de alpaca ornamentado de uma gola destacável de piquê branco engomado contornada de veludo negro entrelaçado. Carreira de botões prosseguindo sôbre a saia. * Vestido sem mangas de algodão quadriculado guarnecido de um cinto entrelaçado de veludo ao qual um lenço, à guisa de estola, fornece um ar de versatilidade. Saia trabalhada de pregas. Foto Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

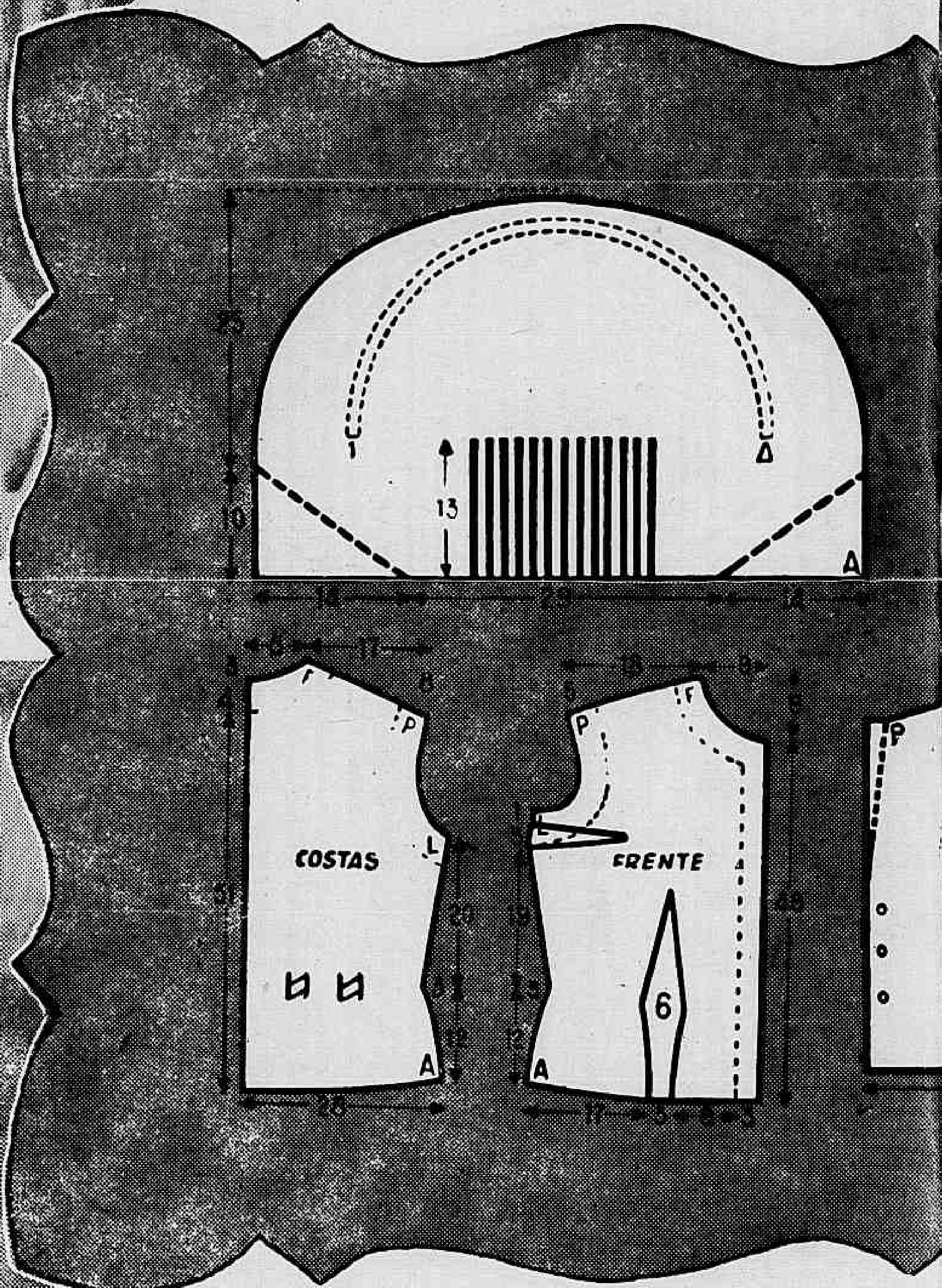
SÓ MEIO M

... PARA VOCÊ EXECUTAR, BEM FAC... NHO DE SOL, UM CHEMISIER OU UMA ... TEMOS NECESSIDADE D...



O CHAPÉU DE CAMPO

0,50 m. por 80 de largo de algodão listrado. Cortar após o esquema, virar a beira conforme o pontilhado. Dobrar a frente sôbre treze centímetros e enfiar treze barbatanas que darão rigidez à pala. Revirar os cantos dobrando-os por A. A. Fixar sôbre o avêsso seguindo o pontilhado do esquema, um debrum e fechar por um elástico. Coser sôbre o avêsso, dêste chapéu, em





...da extremidade da tira elástica, duas ...iras que se entrelaçarão graciosamen...e sob o queixo.

O CHEMISIER

0,50 m. por 1 metro de vichí escocês; 0,50 m. por 1 metro de vichí liso. Ligar a frente às costas por AA — PP costuras das espáduas, depois sôbre a frente, fazer de cada lado três casas debruadas. Dobrar inteiramente a ...asa e as costas, depois revirar a gola ...dentalada (frente e costas) e proceder de igual maneira nas cavas. Colocar ...uidadosamente os botões vis-à-vis com ...s casas.

O BANHO DE SOL

0,50 m. por 80 de largo de popelina verde. Cortar após o esquema. Cortar

…RO CHEGA...

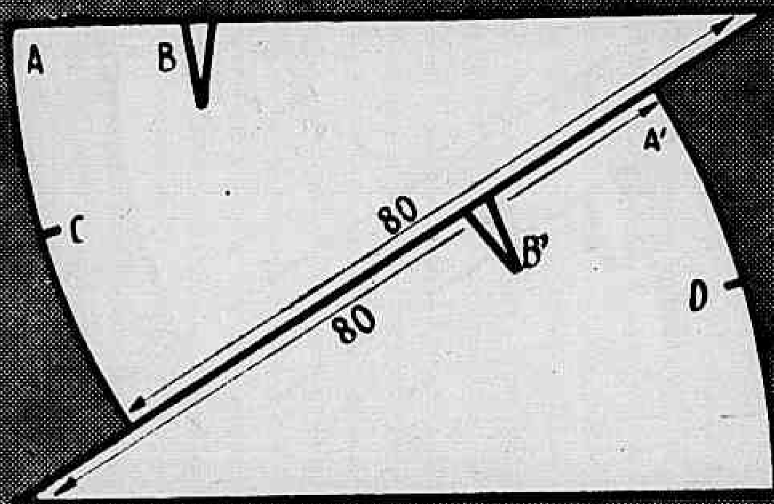
…NTE, UM CHAPÉU DE CAMPO, UM BA… …IRA BLUSA, PEÇAS DE QUE NÓS TÔDAS …NTE AS NOSSAS FÉRIAS

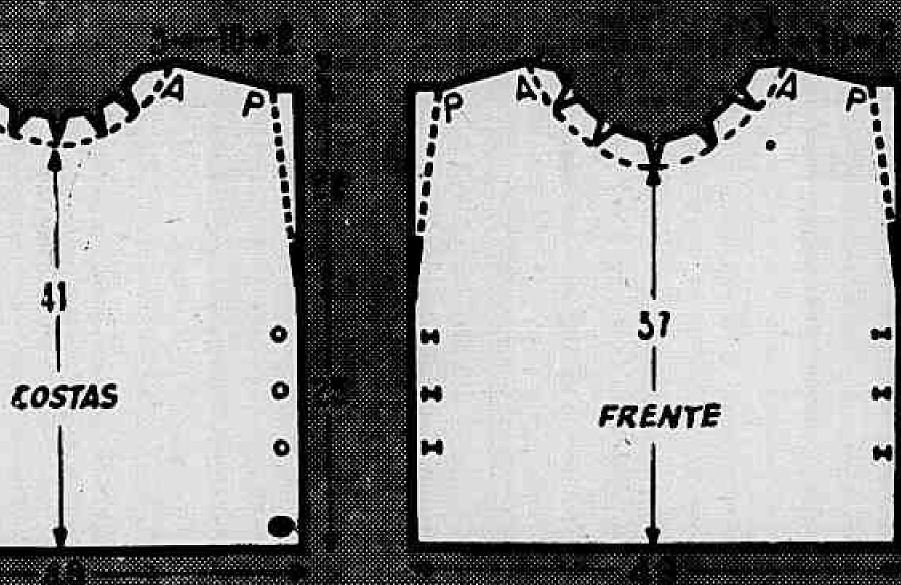
as extremidades das pontas com as partes sublinhadas. Coser o meio da frente A sôbre A., B sôbre B. Fazer as pinces do peito de 3 centímetros de profundidade em B e B. Fazer uma bainha na base e passar um elástico de C a D. O fechamento, no meio das costas, é feito por um crochê.

A BLUSA LISA E LISTRADA

0,50 m. de percal listrado por 80









centímetros; 0,50 m. de percal branco por 140 centímetros. Cortar após o esquema, costuras e bainhas a mais. Fechar as pinces da frente. Cortar as costas, sem costura no meio, fechar as pregas, depois ligar à frente por PP—FF, costuras das espáduas, e por LL—AA, costuras dos lados. Aplicar sôbre a parte marcada por um pontilhado nas cavas uma tira de tecido listrado, assim como sôbre a frente do pescoço. As listras do percal são plissadas, o que permite se obter as margens arredondadas com as tiras fio direito. O avêsso da tira listrada é prolongado sôbre a frente para tornar invisíveis as casas e os botões.

Fotos Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.

COMPLEMENTOS

413) Vestido de linho listrado guarnecido de um pano na frente formando avental disposto em contra-sentido. Pode ser usado com uma grande gola de linho engomada ou de organdi.

414) Vestido de linho abotoado no meio da frente. Decote em forma de coração. Dois grandes godês dissimulando os bolsos da saia. Pode ser usado com chemisier de linho listrado de ampla gola.

415) Vestido de surah pontilhado trabalhado de um recorte sob a gola terminando em pince na saia. Pode-se usar êste vestido com uma blusa.

416) Vestido de linho branco ornamentado de um trabalho bordado de côr viva no decote e nos bolsos da saia. Corpo franzido. Prega embutida na frente da saia. Pode ser usado com um chemisier tom sôbre tom ou de côr viva.



Contra a CASPA
QUEDA DO CABELO
CALVICIE PREMATURA

USE
JUVENTUDE
ALEXANDRE
E NÃO MUDE

CABELOS BRANCOS
evita-os e dá-lhes
VIDA, VIGOR E BELEZA

"Garden - party"

222) Vestido de triplo voile finamente plissado. Acompanha-o um chapéu plissado e contornado de um viés.

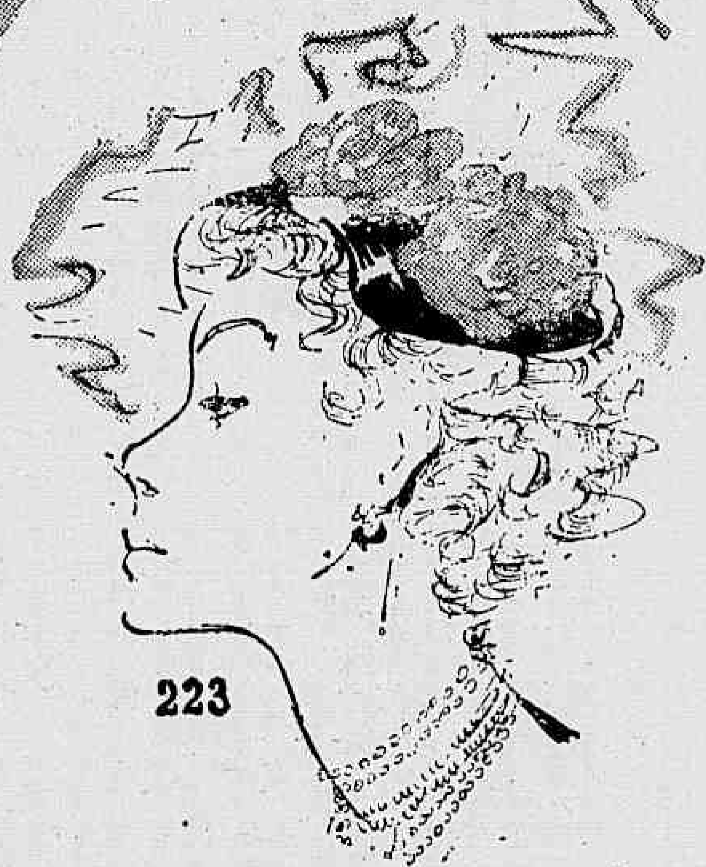
223) Chapéu de palha negra guarnecido de rosas e de um véu originalmente franzido.

224) Vestido de alpaca trabalhado de um largo ajur recortado sôbre um fundo de côr e rebordado de passamanaria.

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.


222


224


223

O melhor presente de festas será o encantador número de Natal de JORNAL DAS MOÇAS





Baby

Os mais lindos modelos

RIO DE JANEIRO

OUVIDOR, 141 - TEL. 42-7300

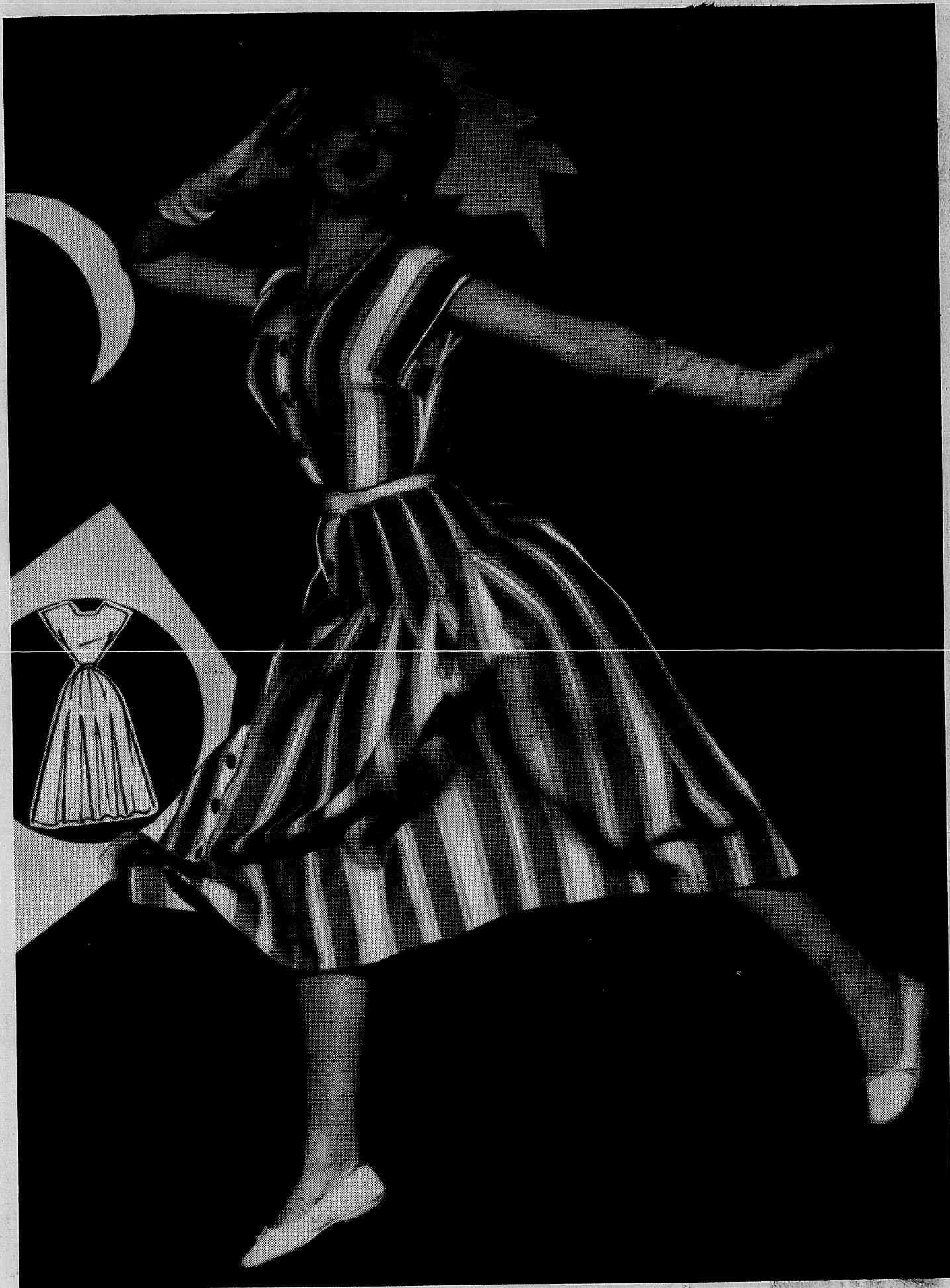
No alto: Vestido de fino algodão de dois tons ornamentado de um bordado floral no alto se repetindo nos bolsos aplicados da saia. Mangas balão. ● Calção de algodão quadriculado e liso inteiramente abotoado na frente. Decote arredondado. — Em baixo: Vestido de algodão pontilhado enfeitado de gola e gravata brancas. Longas mangas apertadas no punho. Bolsos fendidos na saia. ● Vestido de linho de dois tons trabalhado de recortes em festão e bordado de "pois". Pequenas mangas balão. Saia formando godês.



A ÉCHARPE E A BLUSA — A écharpe declarou guerra contra a rotina. Além de proteger o pescoço e as espáduas, ela vem — e por que não? — vestir a mulher. Dái a transformar-se numa blusa, é mais um passo. O resultado é excelente e aqui temos três modelos bem fáceis de fazer, que podem ser executados em poucas horas. Cada uma destas blusas é feita de uma écharpe de seda natural estampada, acompanhando-as aqui os esquemas de tôdas três. A do alto, à esquerda, por exemplo, é de seda natural estampada de bizarros motivos. As mangas são raglã e o decote é em ponta, enquanto na outra, à direita, uma écharpe verde estampada dos mesmos motivos, a blusa é cortada em mangas à americana resultadas por um viés e a gola é direita com reversos estampados. Já na última blusa, em baixo, à esquerda, feita de uma écharpe amarela com o estampado empregado no sentido da altura, compõe a gola uma estreita tira entrelaçada na frente, sendo as mangas cerradas acima do cotovelo. Fotos Rapho especialmente de Paris para **JORNAL DAS MOÇAS.**



JAMIQUA — Vestido duas-peças de piquê branco liso e estampado de minúsculas rosas drapeado no corpo. Gola e punhos de piquê estampado. Saia em forma. Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.



DIAS DE SOL — Vestido duas-peças de linho listrado inteiramente abotoado na frente. Corpo sem mangas, decote quadrado. Saia guarnecida de grossas pregas feitas à mão. Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.



Bibi Ferreira encantou os tele-espectadores. A grande vedeta fêz de tudo: comédia, revista e drama. Nestes dois flagrantes, ela aparece, em cima, ao lado de Fregolente e Hamilton Ferreira, e, em baixo, com Jacy Campos e os mesmos artistas, na cena da menina que perdeu a luvinha. Será que você quer procurar para ela?





"Toujours, l'amour, toujours..." um quadro interessante entre a famosa filha de Procópio e Nilson Morrison.

O "Show Regina", que vem sendo apresentado às 20,45 hs., é mais uma das grandes iniciativas da T. V. Tupi, que, dêsse modo, melhorou as programações dominicais. Agora com a nova programação alegre e musicada, temos uma grande distração que merece todos os elogios.



Jorge Roberto mostra-se inflexivel diante das lindas "girls". Isso vai mal... muito mal!



Um numero que agrada, com Deo Maia e Pimentinha.

Bibi Ferreira, um dos nomes mais aplaudidos do teatro, a estrêla magnífica de tantos papéis que se tornaram inesquecíveis, estreou na televisão, num dos melhores programas que nos são dados a assistir, qual seja o "Show Regina", que tem o patrocínio da Perfumaria Lopes.

Como não poderia deixar de ser, Bibi Ferreira, que herdou de seu famoso pai — Procópio Ferreira — as qualidades artísticas que o tornaram um dos maiores nomes da arte cênica do Brasil, tem se revelado na televisão uma artiz brilhante, bem coadjuvada por um

Bibi Ferreira na Televisão



Humorismo entre dois: O "palhinha" e o Rosemberg, aquele que fêz o "Samuel" e o de boné (dá uma preguicinha escrever o seu nome) é o Hamilton Ferreira.



Jacy Campos, sempre formidável, oferece um presente, uma boneca que canta e se chama Lolita Rios.



Uma admirável expressão de Bibi, digna do pincel de um Da Vinci ou de um Rafael



Um número que faz rir, com Samaritana Campos e Miguel Rosemberg.



Um número que abala, com Déo Maia cantando um samba quente.



conjunto de ótimos artistas das Emissôras Associadas.

A conquista de Bibi é uma das grandes vitórias da T. V., que, dêsse modo, pode apresentar aos tele-espectadores mais um grande nome do teatro que se foi juntar aos de Heloisa Helena, Jaime Costa e tantos outros que aparecem na televisão.

AGUARDEM O MARAVILHOSO NÚMERO DE NATAL DE "JORNAL DAS MOÇAS", QUE APRESENTARÁ GRANDES SURPRESAS.

O final do "ballet" de Saint-Saens-Fokine, na versão de Veltchek: Maria Angélica lembra Palowa

"Ballet" do MUNI

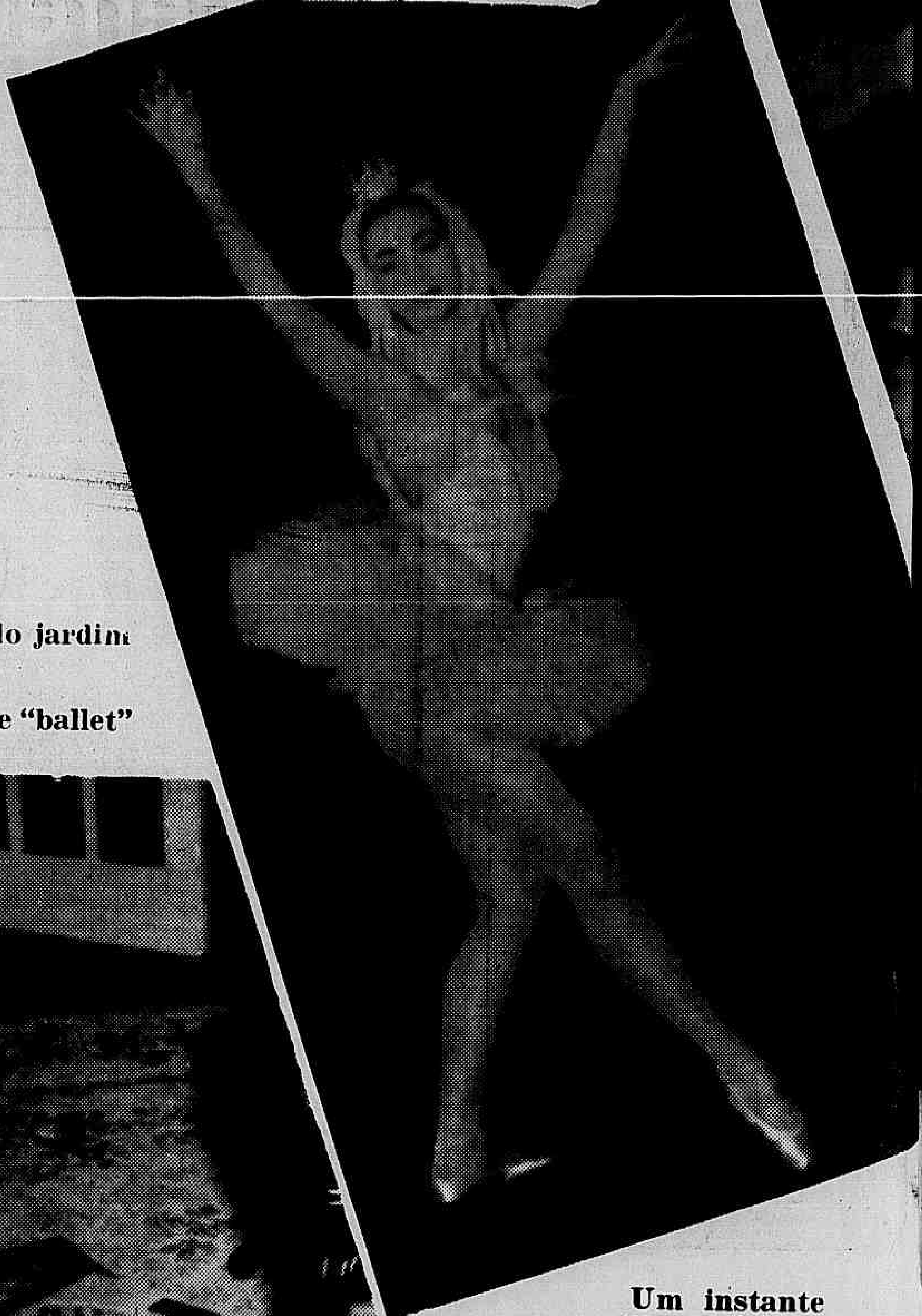




M. Angélica sorri, dando maior encanto ao seu lindo jardim

A bailarina diverte-se com sua rica discoteca sôbre "ballet"





Um instante maravilhoso de "A Morte do Cisne"

ENTRE as bailarinas brasileiras que, pelos seus méritos e virtudes intrínsecas vêm contribuindo para o engrandecimento do "ballet" nacional, encontramos em Maria Angélica uma personalidade inconfundível. Na

IPAL





Maria Angélica e o repórter de JORNAL DAS MOÇAS surpreendidos quando conversavam sôbre a arte dos movimentos eurítmicos

MARIA ANGÉLICA FIXA EM SUA ARTE O PRÓPRIO ESPÍRITO DA DANÇA...

REPORTAGEM DE OTÁVIO DE ALMEIDA
FOTOGRAFIA DE HELIO P. DE ALMEIDA

professor ilustre, a bailarina, que, êste ano, conquistou ruidoso sucesso na Temporada Nacional de Arte, surgiu no mundo maravilhoso de Terpsicore através das lições que recebeu do saudoso coreógrafo Yuco Lindberg.

Em 1947, vamos encontrá-la no "Ballet da Juventude", dirigido pelo famoso Schawezoff. Mais um ano, teria a sua grande oportunidade. Foi quando tivemos a Temporada do Ballet Monte Carlo. Ja então no Corpo de Baile do Teatro Municipal, Maria Angélica, a pedido do "maitre de ballet" e coreógrafo William Dollar, fêz um teste, findo o qual foi aprovada, merecendo um honroso convite para ingressar na célere "Cie. du Marquis de Cuevas". A bailarina, entretanto, não pôde aceitá-lo, em virtude de ter que embarcar para os Estados Unidos, onde permaneceu um ano, aperfeiçoando os seus estudos com

(Conclui noutro local)

Em "A Morte do Cisne", com coreografia de Fokine, reconstituida por Veltchek, Maria Angélica ofereceu-nos esta sugestiva atitude



Um gracioso "cisne" com alma de artista.

verdade, êste adjetivo lhe é merecido pela evidência de sua técnica apurada e, ainda, por sua virtuosidade nascida, por assim dizer, de um temperamento artístico plástico, visível a todos que já tiveram a oportunidade de vê-la no palco do Municipal.

É que Maria Angélica percebe com amplitude e se comunica com ágil destreza ao verdadeiro sentido do "ballet", demonstrando conhecer os indispensáveis atributos de uma verdadeira bailarina: ser sensível à criação do coreógrafo, à música, ao rítmo e ao tempo.

Filha do Dr. Mario Faccini, médico e

IRMA BERNARDON -- Blusa chemisier de fino algodão, estilo Belgrávia, guarnecida na frente e nas costas de galões bordados de tom vivo. Costas montadas ligeiramente franzidas sôbre uma pala curta. Fotos Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.

MINNY

Pulôver de jérsei de seda bordado de pérolas para ser usado sôbre uma saia de cetim negro. Decote em forma de U.

O MAIOR NÚMERO DE "JORNAL DAS MOÇAS" SERÁ O DEDICADO AO NATAL E ÀS CRIANÇAS



LINDA COMBINAÇÃO — Trabalho bordado em ponto cheio e ponto de sombra. Incrustação de renda valenciana.

Modelos elegantes



204) Vestido de crepe estampado, linha direita, adornado de uma gola branca. Lindo movimento drapeado sôbre o lado. **205)** Vestido de tussor estampado cujo drapeado do corpo e da saia passa sob uma tira abotoada. **206)** Vestido de crepe estampado de largos desenhos sôbre fundo vermelho abotoado sôbre uma tira branca. Saia montada franzida nos quadris. **207)** Redingote de alpaca de côr clara fechado por dupla carreira de botões. Pano de cada lado. Gola e punhos virados. Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

NATAL! Uma grande festa de todo o mundo. E, comemorando o Natal, JORNAL DAS MOÇAS apresentará o mais lindo número de todos os tempos.

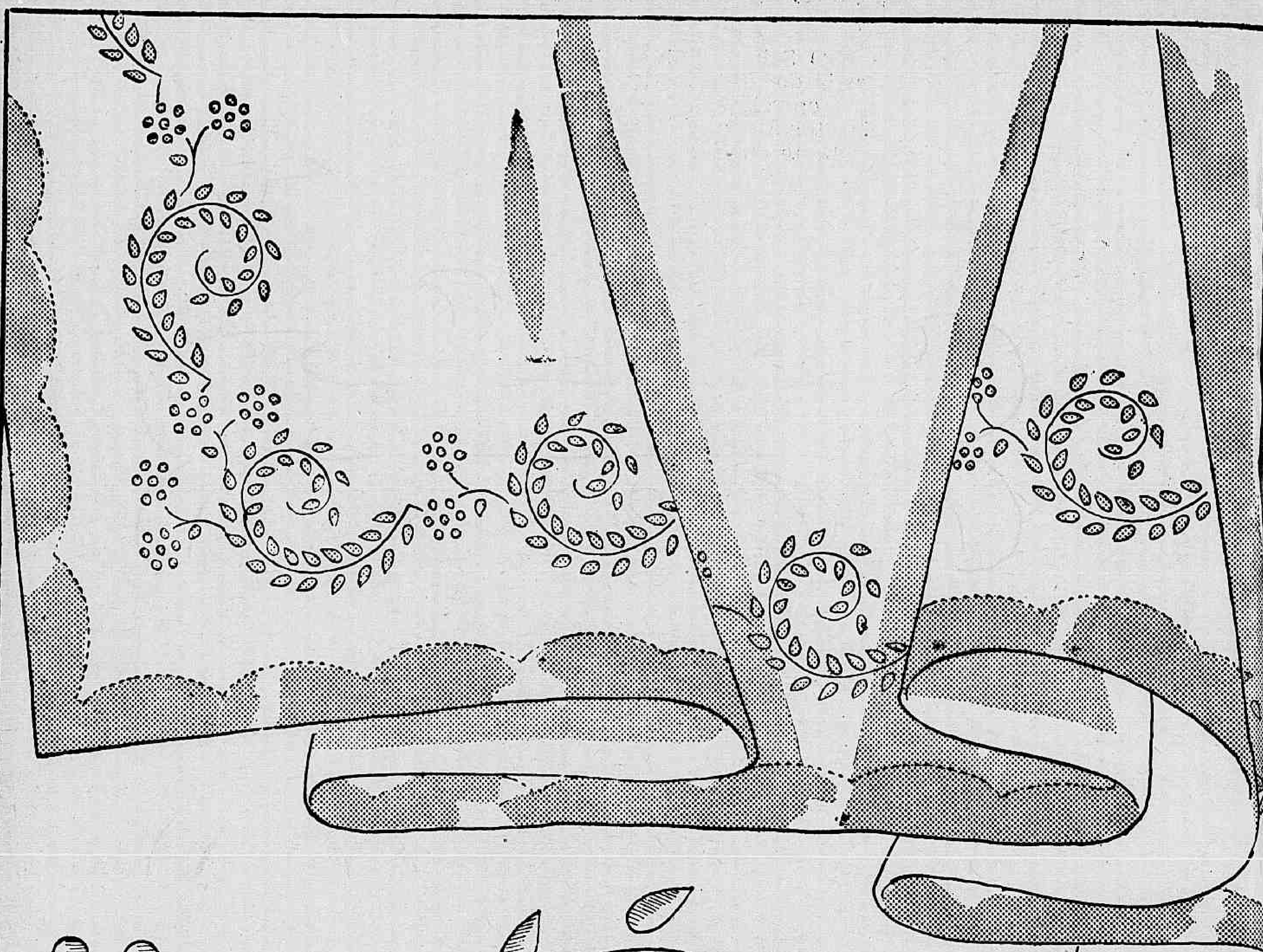
Modelos de saias

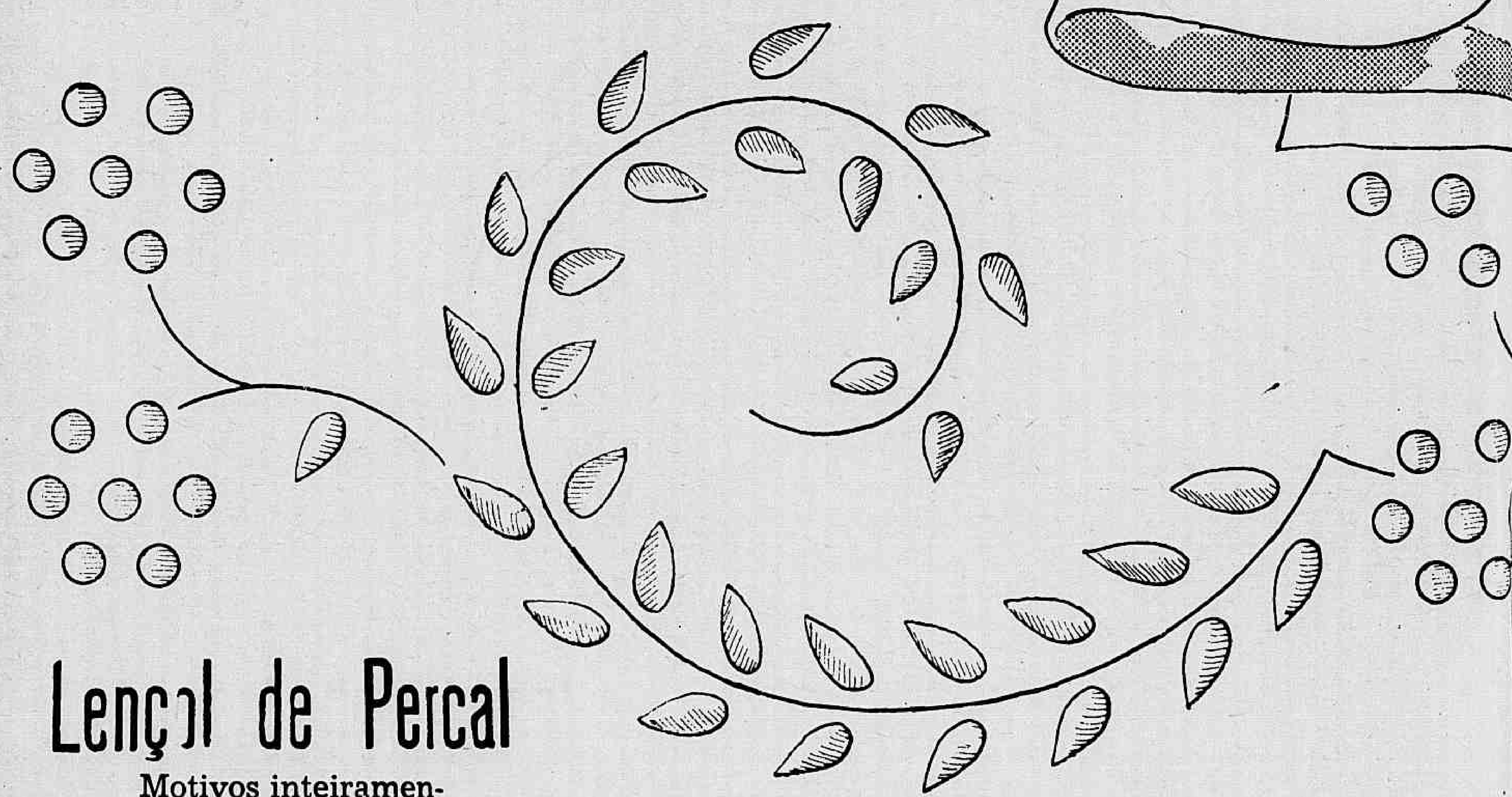
211) Saia de linho trabalhada de pregas. Alta cintura entrelaçada. **212)** Saia de otomã com três seções bastante em forma. Larga



cintura abotoada. **213)** Saia de linho quadriculado trabalhada de pregas embutidas. Tira abotoada sôbre o lado. **214)** Saia de surah guarnecida de pregas. Laçagem na alta cintura. **215)** Saia de otomã formada de três tiras em forma. Trabalho de finas nervuras. Guarnição de sinhaninha. Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

MENINOS, MENINAS, SENHORITAS, SENHORAS, A TODOS RECOMENDAMOS O NÚMERO DE NATAL DE "JORNAL DAS MOÇAS"





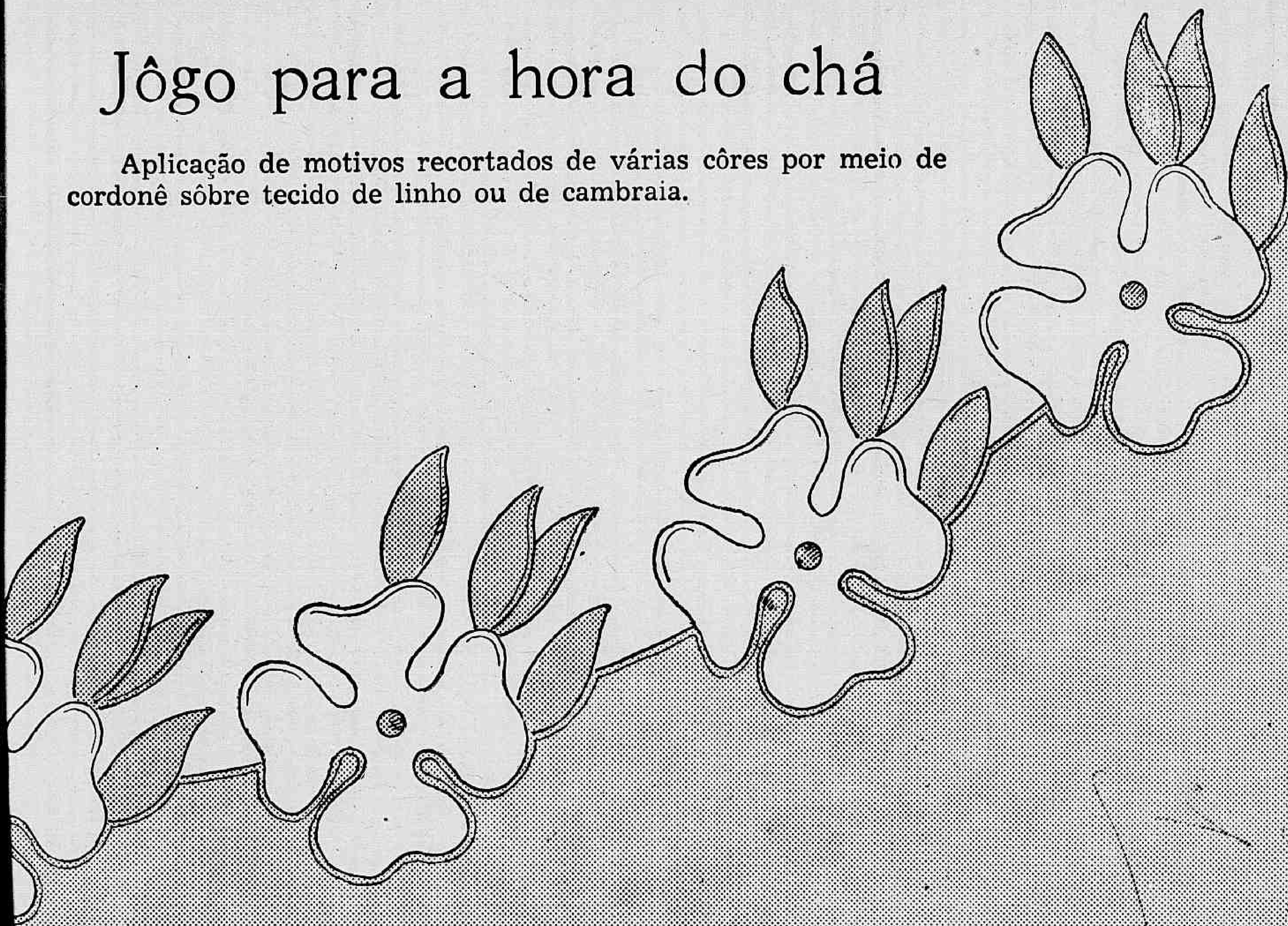
Lençol de Percal

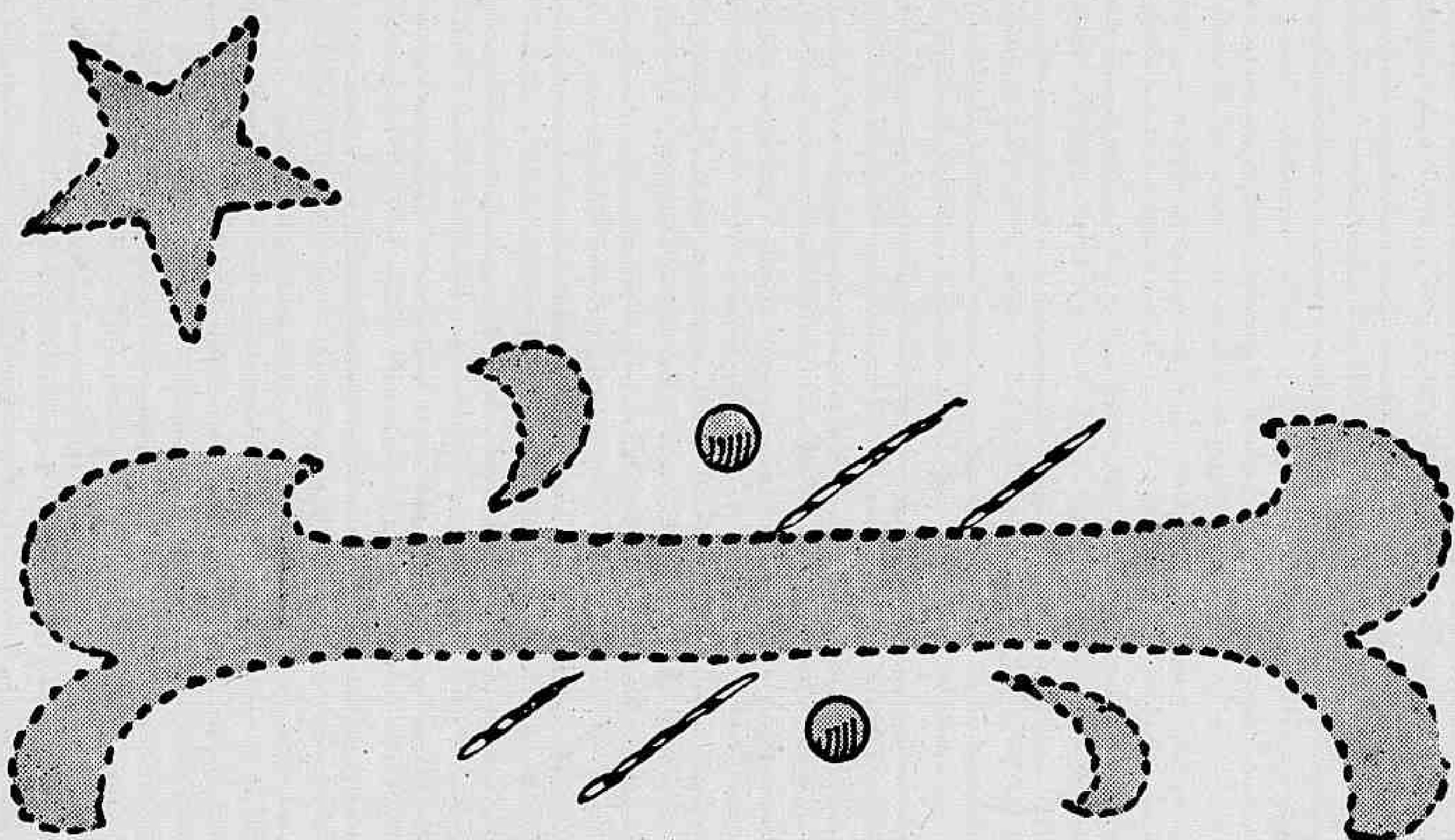
Motivos inteiramente bordados em ponto cheio.



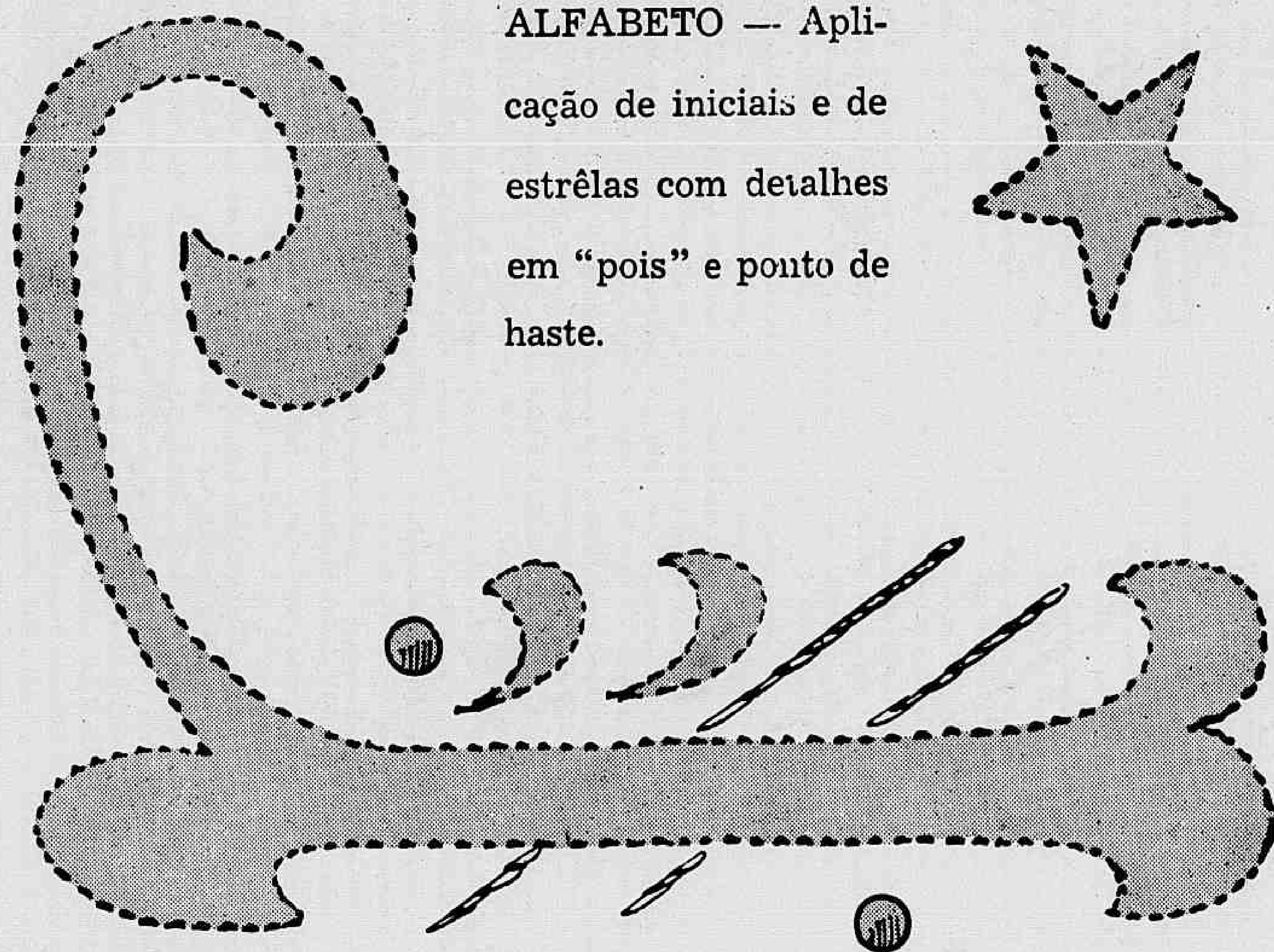
Jôgo para a hora do chá

Aplicação de motivos recortados de várias côres por meio de cordonê sôbre tecido de linho ou de cambraia.





LINDO E INÉDITO ALFABETO — Aplicação de iniciais e de estrêlas com detalhes em "pois" e ponto de haste.



ACORDEÕES E PIANOS

BARATOS — PEÇA LISTA GRÁTIS

ACORDEON AZUL

Av. Rio Branco 277 — Rio — Galeria São Borja

PÊLOS SUPERFLUOS!

Eliminação definitiva!

Eliminação RADICAL dos pêlos do ROSTO e CORPO com o novo Balsamo egipcio "PELEX-PAT" Destruição garantida e permanente de TODOS OS PÊLOS COM SUAS RAIZES EVITANDO O RECRESCIMENTO.

INOFENSIVO e INODORO

Novidade absoluta para o Brasil

Remetemos opuscolo GRATIS pedidos a:

FARMACIA S. LIVIERO C. Postal 9229 S. Paulo

Sexta Feira



A LAVADEIRA — Interessante motivo para um jôgo de panos de pratos interpretado por meio de aplicação de tecido quadriculado e liso com detalhes em ponto de haste e ponto de cruz. Sexta-feira: Maria passa a roupa. E, enquanto passa, Maria sonha...

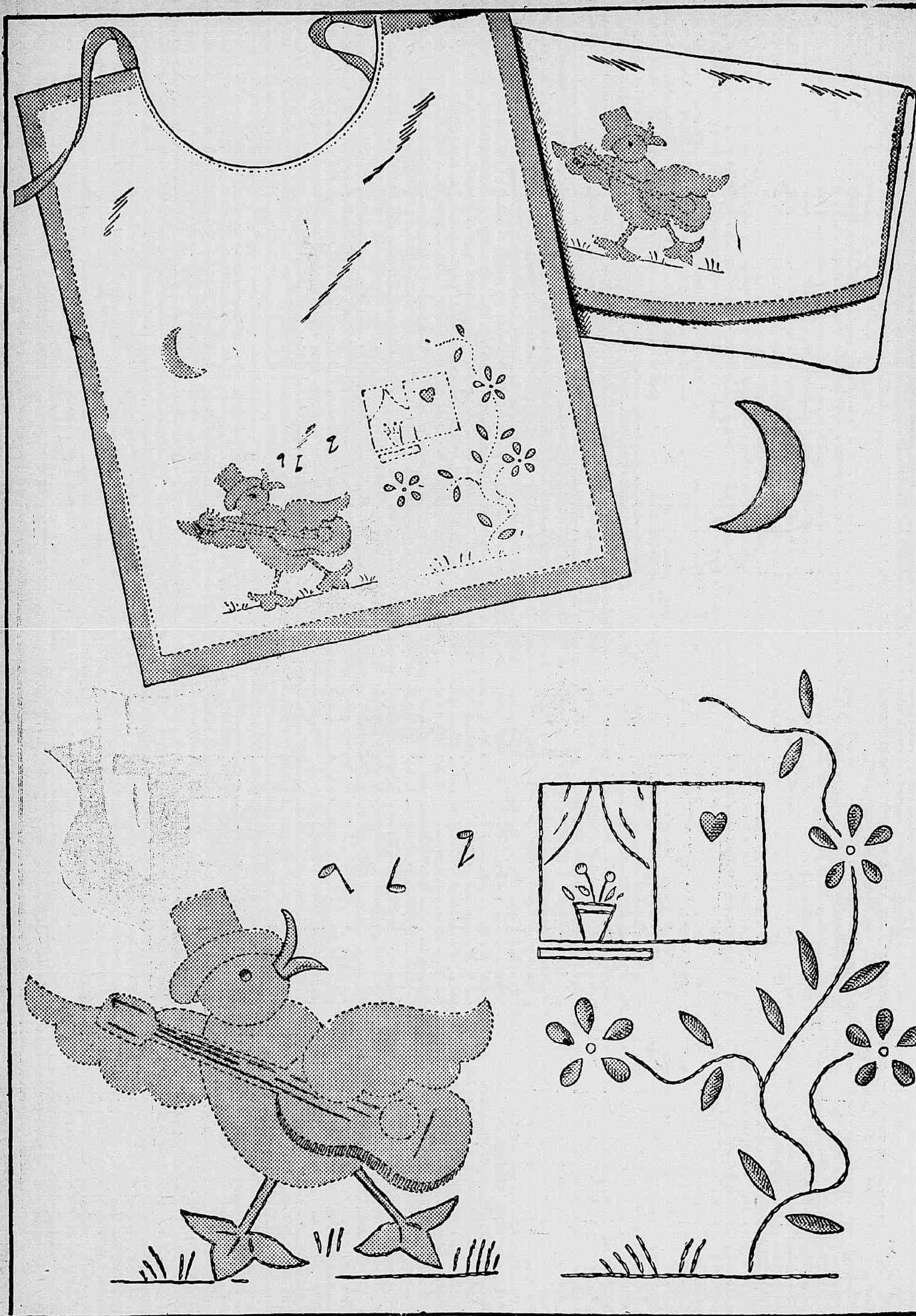
MOVEIS A. F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

GENTE CHIC EVITA O SUOR COM



MAGIC

LABORATÓRIO FARMACÊUTICO OLIVEIRA JUNIOR LTDA. - RIO



PARA AS REFEIÇÕES DO BEBÊ — ponto cheio e ponto de haste a côres sôbre um

Aplicação de motivos e trabalho bordado em jôgo de mesa de linon.



SÃO PAULO, 10 DE DEZEMBRO DE 1949

Quero participar-lhes que estou muito contente e satisfeita com minha nova profissão Já estou costurando para fora, tenho muita freguesia e estou ganhando muito dinheiro. Também vos faço saber que o primeiro vestido que fiz foi um lindo vestido de noiva.

Ernestina Lorecchio
SÃO PAULO
Est. de São Paulo



JEQUERÍ, 25 DE NOVEMBRO DE 1949

Imensamente grata pelo que aprendi em seu Instituto, científico-lhe que graças ao seu novo método de ensino sôbre Corte e Costura, hoje sou admirada por minhas amigas e companheiras, pelos sucessos que venho fazendo, satisfazendo não só os de minha família como também o grande número de freguêsas.

Geny Santos
JEQUERI
Est de Minas Gerais



TRÊS LAGOAS, 6 DE JANEIRO DE 1950

Já tenho grande número de freguesas satisfeitas com as costuras feitas pelas mãos desta que concluiu os estudos nesse Estabelecimento. Digníssimos mestres, ilustres professores, tenho o prazer de oferecer-lhes minha amizade sincera.

Maria de O. Cosmo
TRÊS LAGOAS
Est. do Mato Grosso



8 DE MAIO DE 1951.

Encontro-me satisfeita, costuro para todos de casa e executo qualquer modêlo, por mais difícil que seja.

Jandyra Romulo do Vale
JUIZ DE FORA - Est de Minas



LIVRAMENTO DO BRUMADO, 29 DE ABRIL DE 1950

Os senhores nem calculam a minha alegria e a de minha família. Muitas pessoas me diziam que eu não compreenderia, que era muito complicado; pois asseguro-lhes que é o melhor sistema para a pessoa de boa vontade, pois a amizade com os mestres, e a sua dedicação nos dá ânimo para irmos até o fim. Agora meu futuro está assegurado.

Zilmar O. Mesquita
LIVRAMENTO DO BRUMADO
Est da Baía

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura

Estude
CORTE E COSTURA
Bordado, Tricô e Crochê
por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais. Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVISSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de tôdas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO



BAÍA, 17 DE ABRIL DE 1950

Tendo terminado o meu curso de Corte e Costura, por correspondência, nesse Instituto, tenho a dizer a V. S. que desconheço outro igual. Inúmeras são as vantagens que oferece. As mães de família não precisarão ausentar-se do lar para fazer êsse Curso, as funcionárias igualmente, enfim é acessível a qualquer profissão Direção e professores os mais habilitados e atenciosos, mensalidades módicas, por meio de planos permissiveis a tôda as classes; ensino admirável e proficiente, habilitando a confeccionar o modêlo por mais difícil que seja.

Maria J. da S. Favila
SALVADOR
Est. da Baía



SÃO PAULO, 30 DE JANEIRO DE 1950

É com grande prazer que vos comunico que estou muito satisfeita com meu estudo nesse Instituto. Felizmente já estou costurando para todos de casa, e somos uma família numerosa. Não deixarei de aconselhar minhas amigas a fazerem o mesmo.

Terezinha Russano
SÃO PAULO
Est. de São Paulo

GRATIS

Cada aluna receberá:

Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL 5058 — SÃO PAULO

551

Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto completo sôbre o curso de Corte e Costura por correspondência

NOME ____________________

RUA ____________________ Nº ______

CIDADE ____________________

ESTADO ____________________

608 mulheres exigentes, criaram as qualidades do Talco PALMOLIVE!







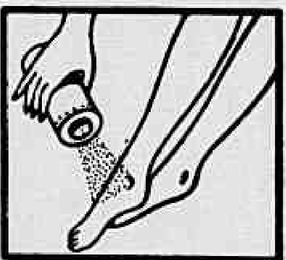
Use TALCO PALMOLIVE nas axilas, para maior confôrto e higiene.



Use TALCO PALMOLIVE depois de barbear-se, para suavizar a cútis.



Use TALCO PALMOLIVE depois do banho do bebê e tôda vez que trocar as fraldas.



Use TALCO PALMOLIVE nos pés. Reconforta e refresca.

Sim, 608 mulheres exigentes, fazendo experiências em suas próprias casas, determinaram as qualidades do maravilhoso TALCO PALMOLIVE.

1 • Qualidade Super-fina para amaciar e proteger a pele das crianças...

2 • Um perfume suave... mas que perdura durante horas.

3 • É desodorante... Evita o cheiro da transpiração.

FALANDO

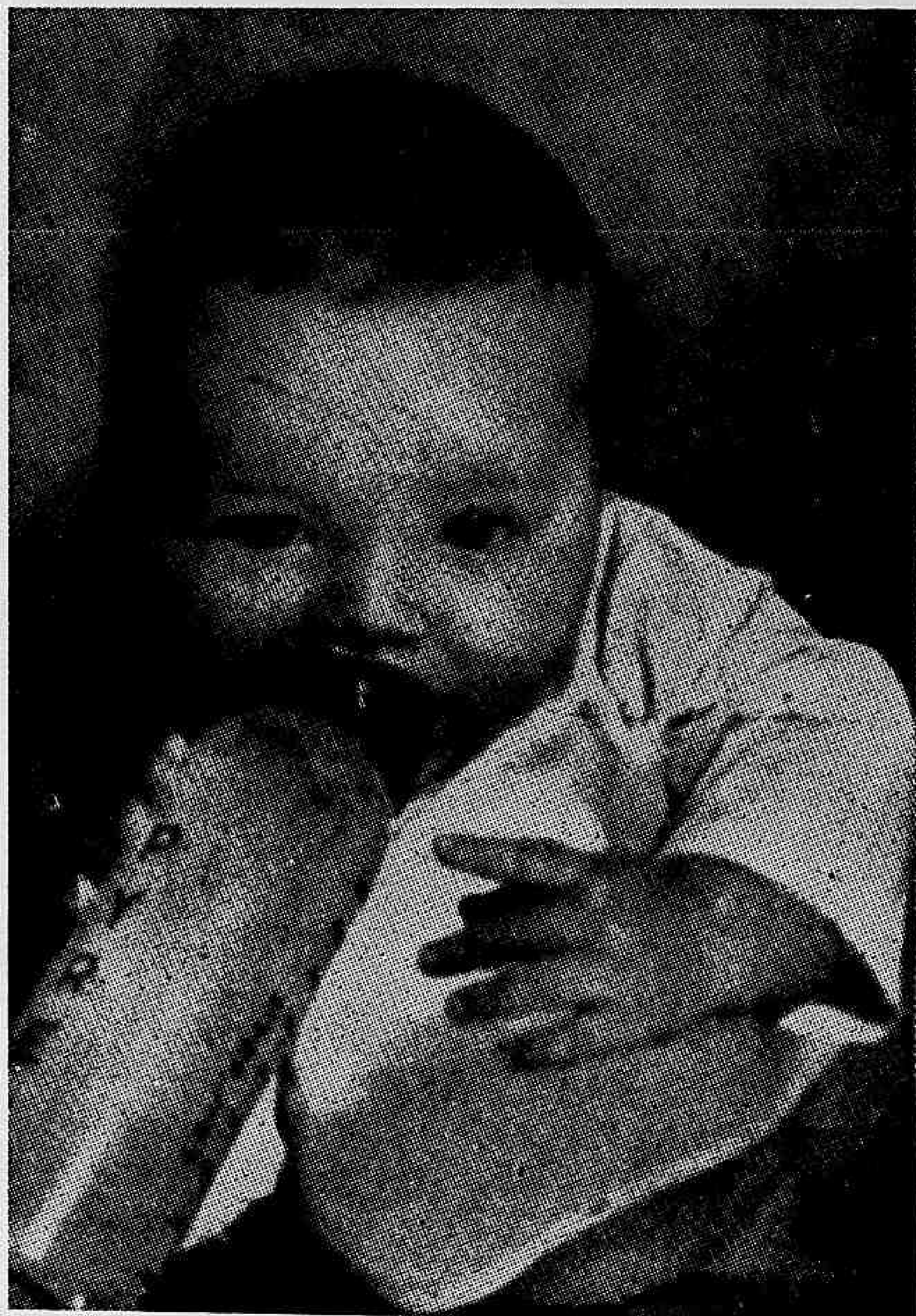
DR. WERTHEI

DESMAME

SEGUNDO as épocas do ano, e nos diversos países, é variável o critério dos pediatras a respeito da idade exata em que se deve desmamar a criança.

Antigamente, aconselhava-se prolongar maior tempo possível o aleitamento materno, e ainda encontramos (felizmente, com rara freqüência) algumas mães que continuam dando o seio a seus filhos até à idade de 2 anos. Êste procedimento é errado e prejudicial à criança, acarretando, muitas vêzes, anemia, debilidade ou enfermidade de carência, atribuidas exclusivamente à pobreza do leite materno, que é um alimento insuficiente para essa idade.

Assim como proclamamos a supremacia incontestável do leite materno durante os primeiros 6 meses de vida da criança, no segundo semestre deve-se introduzir outros alimentos, não existindo razão alguma para que



As mães que desejarem enviar quais
Leite Ribeiro, Avenida Nilo Peçanha, 26 - 2.° a

ÀS MÃES

[...]EITE RIBEIRO

se prolongue além de 1 ano o leite de peito a crianças sadias.

E' confirmada a regra geral de que, depois de 6 meses de idade, as crianças toleram perfeitamente sopas, cereais, farinhas, purés, frutas, biscoitos, etc.

Perigos do desmame:

Os perigos do desmame podem ser ocasionados por começá-lo muito cedo, de efetuá-lo bruscamente, do calor do verão e de dar alimentos inadequados para a idade.

Sabendo-se que os primeiros meses da criança são os mais perigosos para sua vida e, também, dos perigos da alimentação artificial, deve-se fazer o possível para que tome o peito ao menos até os 3 meses, sendo que o ideal será prolongar até os 6 meses.

Depois dos 5 meses, há razões para administrar uma mamadeira e uma comida em forma de papa. A criança, nessa idade, vai adquirindo um rápido desenvolvimento da inteligência, de seus hábitos, e, se espera mais tempo, recebe os novos alimentos com dificuldade.

Muitas mães têm dificuldade até conseguir que seu filho aceite a mamadeira e, quando o conseguem, a criança prefere a mamadeira, abandonando o peito.

Êste problema, aparentemente banal, é de grande importância na prática.

Uma só mamadeira, entre 5 mamadas, não causa transtornos à criança, levando-lhe, em troca, elementos úteis com o novo alimento.

Desta maneira, o desmame se vai efetuando gradualmente, aumentando, também, as possibilidades de êxito.

Repetimos, uma vez mais, que o segrêdo da tolerância dos alimentos consiste em serem ministrados lenta e progressivamente.

Nunca se deve começar com trocas bruscas e fundamentais.

O organismo novo deve ir se adaptando devagar às novas funções.

Empregar todo alimento novo em pouca quantidade e ir aumentando gradativamente, experimentando a tolerância.

Êste é o lema que tôdas as mães devem ter em mente.

De acôrdo com o que acabamos de dizer, a criança tomará o peito exclusivo até os 5 meses. Nesta época, deverá ser introduzida uma mamadeira. Depois de 6 meses, se irá trocando as mamadas por mamadeiras e alimentos de outra natureza para chegar aos 8 meses com 3 mamadas, duas até aos 10 e uma até aos 12 meses, idade em que a criança será desmamada totalmente.

[...] sugestões deverão fazê-lo para Dr. Werther [...] ou oralmente pelo telefone 42-0638.



MAMADEIRAS **PYREX**

MARCA REGISTRADA

As Mamadeiras PYREX resistem a temperaturas mais elevadas e permitem esterilização total! Podem ser fervidas à vontade – não quebram, nem trincam com o calor. São tão econômicas – custam tão pouco e duram todo o período de amamentação do bebê! Assegure a saúde de seu bebê com mamadeiras PYREX.





Boca Larga . . Cr$ 10,00
Boca Estreita . Cr$ 9,00

Em todo o Brasil, nas farmácias, drogarias, lojas de louças e ferragens, bazares, etc.

AVISO
Só é PYREX, se tiver esta marca



Os utensílios marca PYREX são fabricados no Brasil sob autorização exclusiva de seus criadores, Corning Glass Works, dos EE. UU., pela

CIA. VIDRARIA SANTA MARINA
São Paulo

MARK TAYLOR "EM CRIME

4.º CAPITULO — Exclusividade





1

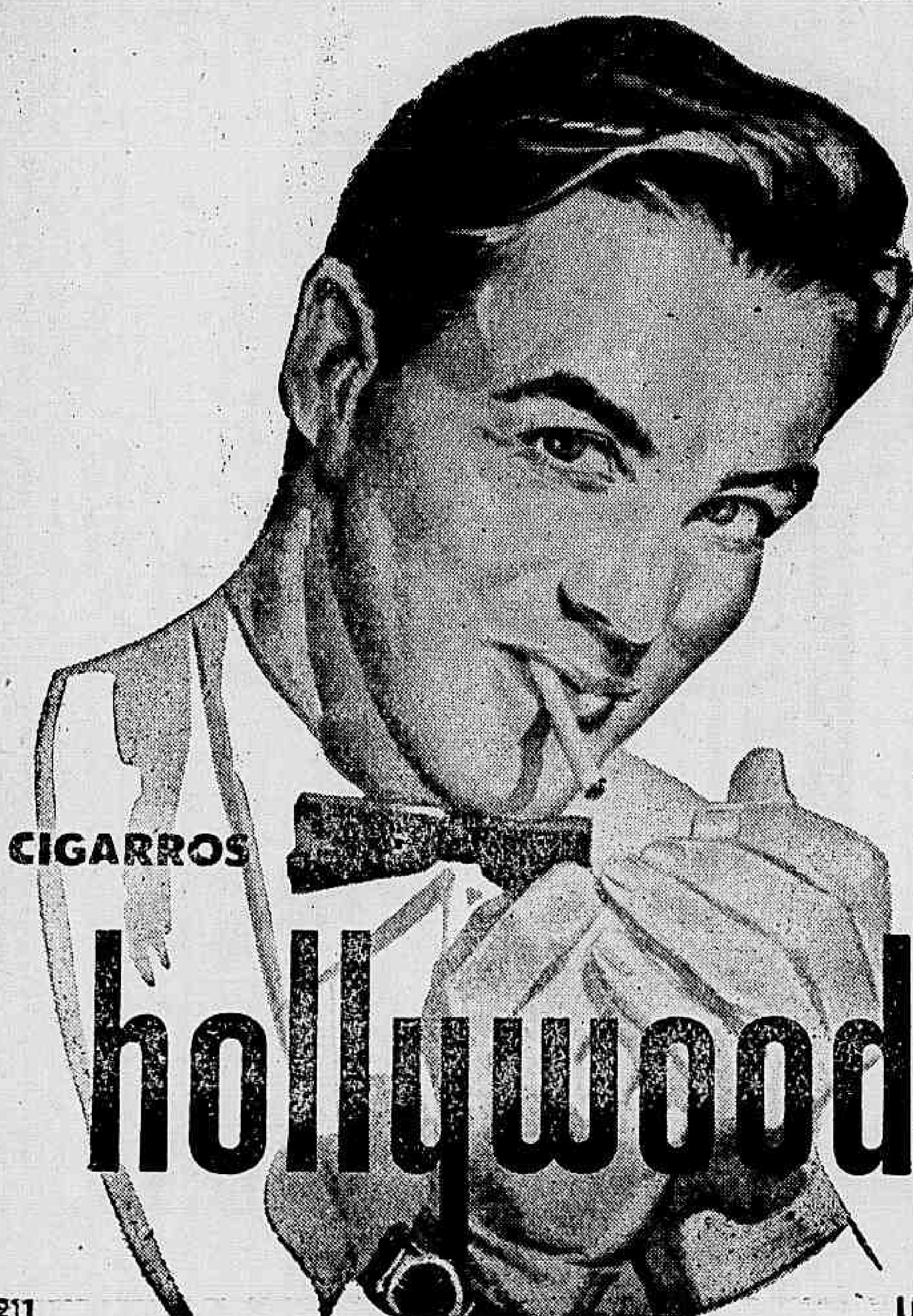
2





3

4



Uma tradição de bom gôsto



H-88.211

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

…FLORESTA PERDIDA"

…ra JORNAL DAS MOÇAS





5

6









8

AO PREÇO FIXO

Uma casa que é um mundo encantado de belos e ricos tecidos... Nylons que lembram noite de contos de fadas! Veludos macios e acariciantes para os casacos modernos e soirées suntuosas. Lezes preciosas, vindas de longínquos países. Gazes vaporosas e transparentes indispensáveis no guarda-roupa feminino, quer como echarpes, lenços, complemento da roupa íntima ou soirées esvoaçantes. Sedas e mais sedas, lisas e estampadas. Rendas Guipure e Chantilly em desenhos artísticos e raros. Brocados preciosíssimos, tafetás estampados e um variadíssimo sortimento de tecidos de algodão para todos os fins, horas e para tôdas as bolsas.

AO PREÇO FIXO

Uma cadeia de grandes casas de tecidos finos a preços populares a serviço da mulher moderna.

Tecidos de Cr$ 5,90 a Cr$ 590,00.

SÃO PAULO — Rua Direita, 250

SANTOS — Rua General Câmara, 104
(Ao Paraíso das Sedas)

CAMPINAS — Rua José Paulino, 1040

RIO DE JANEIRO — Av. Passos, 42/44



"BALLET" DO MUNICIPAL

(Conclusão)

Schwezoff e, mais tarde, com Yazwinsky e Mr. Oboukoff, êste da "American School of Ballet", a conhecida escola dirigida por Balanchine.

No "Ballet Theatre", em Nova York,, conquistou, ainda, uma expressiva vitória no concurso de seleção, sob as vistas de Anthony Todor e Lucia Chase, onde, entre quase trezentas candidatas, logrou figurar na lista das seis bailarinas classificadas. Todavia, não pôde ser contratada, pois o seu passaporte de estudante não permitia a sua permanência de mais de um ano nos Estados Unidos. Depois de tomar parte no "Ballet Society", fundado por Tatiana Leskova, voltou ao Municipal, onde vem obtendo êxitos notáveis como primeira bailarina.

Não podendo esquecer os seus dotes de intérprete em "Sílfides", "Gisele", "Variações Sinfônicas", "Lago dos Cisnes", "Estudo Revolucionário", "Masquerade" e "Bôdas de Aurora", perguntamos à jovem "que sentiu tôda a angústia da solidão" na coreografia de Leskowa, inspirada na suite de Khatchaturian:

— Qual o momento mais significativo de sua carreira?

— Foi depois de ter parado de dançar durante um ano, reaparecendo no Municipal em "A Morte do Cisne", de Saint-Saens.

— E a sua maior criação artística?

— Apesar de ter criado, realmente, a "Variação de Raymonda", de Glazounoff - Schwezoff, considero "Lago do Cisne" a minha maior interpretação. O público muito me desvaneceu com o seu aplauso e a Associação Brasileira de Críticos Teatrais com a medalha de ouro.

Para nós, essa medalha de ouro não significa apenas um estímulo à sua arte, ainda mais quando lemos a carta de Manuel Ovando, da "Mc Conkey Artists Corporation", de Nova York, dirigida à Comissão Artística do Teatro Municipal, com cópia ao presidente da República, pedindo conceder licença a Maria Angélica para se ausentar durante dois anos, a fim de tomar parte na "tournée" que, iniciada na América do Sul, irá até o Oriente.

Dizia a carta:

"Sabemos que Maria Angélica será um motivo de credito y orgullo para su país exhibiendo sus talentos con esta compania y asi confiamos en que su Comité Artistico piense lo nisso".

E mais adiante:

"Primera bailarina del Teatro Municipal, Maria Angélica, muy joven ain pero possoedora ya de uma tecnica consumada y brillentissimo povenir".

Concluindo:

"Schwezoff considera esta bella artista como una de las mejores bailarinas contemporaneas, una artista genuina que seguramente será reconocida mundialmente una vez sean vistos sus talentos en la escena internacionel del ballet".

Pelo que vimos, não duvidamos do brilhante futuro que a espera. Brilhante futuro foge, realmente, ao nosso pensamento, pois Maria Angélica já é evidentemente uma verdadeira "virtuose". Artista, na mais legítima acepção do termo. Comprova o que dizemos o "drama" que viveu no palco, em plena execução do "Pas de Quatre", de Pugni. Sofrendo uma torsão que lhe causou dores incríveis, continuou a dançar até o fim, sem que o público percebesse. Indo ao médico, foi constatada rutura do menisco, sendo operada dias depois pelo Dr. Mariò Marques Tourinho,

O menisco — pensamos — já não irá mais privar-nos de vê-la e aplaudí-la nas "arabesques", "fouetés", "pirouettes", ou nos "ballotés"... Maria Angélica já pode seguir lentamente para a luz, como nas palavras de Isadora Duncan às suas alunas:

— Ouví a música com vossa alma. Não sentis em vós um ser interno que se desperta no fundo de vós mesmas, e que, graças a êle, as vossas cabeças se erguem, os vossos braços se levantam e caminhais lentamente para a luz?...

E' FACIL DECORAR...

BOLOS E SALGADOS

O LIVRO QUE VOCÊ ESPERAVA PARA COMPLETAR O SEU LAR.

Um lindo volume encadernado, contendo, num total de 440 figuras, 90 fotografias de bolos e salgadinhos, 500 páginas

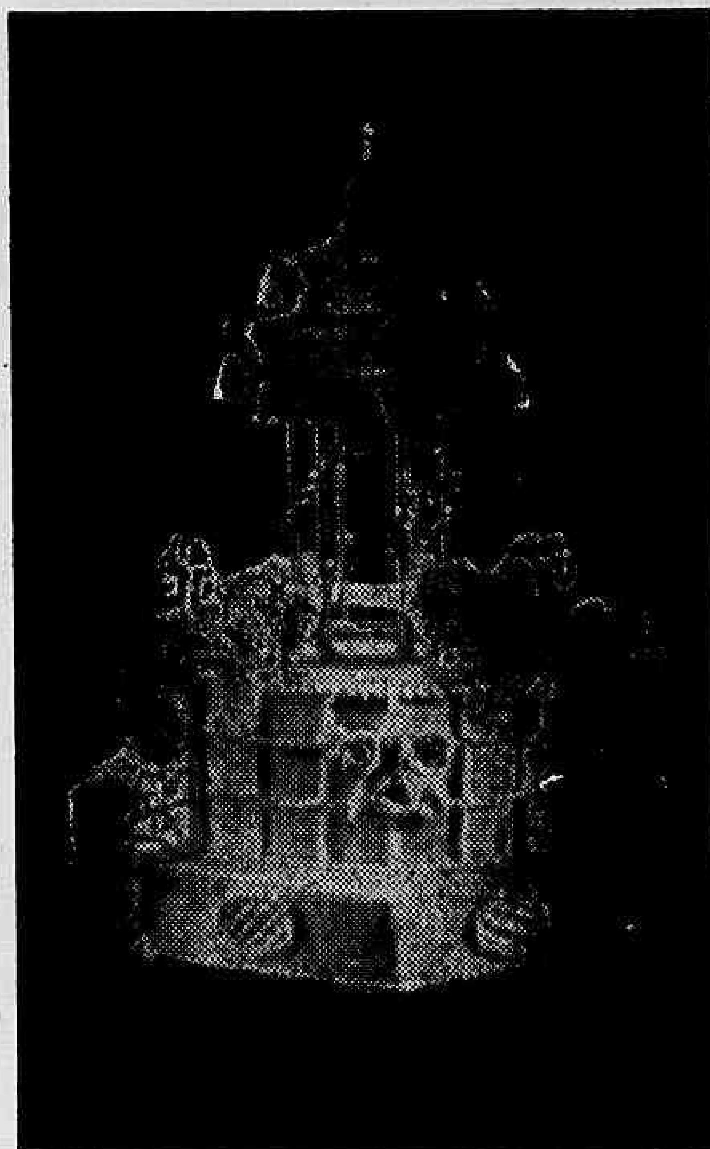
BOLOS — 60 fotos, das quais 18 em belos coloridos.
SALGADINHOS — 22 fotos, sendo 9 em côres.
Nêle V encontrará um curso completo de correspondência com figuras e movimentos de como aprender.
Pedidos pelo Reembôlso Postal, vale postal, cheque, ou ordem de pagamento, etc. — Preço Cr$ 300,00

EDITÔRA E ESTAMPARIA CALÇADA LTDA.

Rua Pelotas, 557 — Fone: 70-4799 — São Paulo

Fabricamos de tudo para doceiras, confeiteiros, e particulares. Bicos para decorar, fôrmas para bolo de margarida, fonte luminosa, bota, roda gigante, violino, sino em pé, lira, xadrez e uma infinidade de tipos, taboleiros, fôrma de gêsso, cortadores para flôres, etc.

Enviamos para qualquer localidade do Brasil pelo REEMBÔLSO.





PARA QUE AS ESCOVAS DUREM MAIS

As escovas duram mais quando se submerge sua palha em uma solução de cloreto de magnésia a dez por cento durante quarenta e oito horas.

NÃO ABUSE DÊLES

Os depilatórios têm sempre uma função útil, mas não abuse dêles, principalmente quando provocam reações cutâneas. Quando isto aconteça, convém consultar um especialista a fim de que aconselhe as precauções a tomar.

MANCHAS DE FERRUGEM

As manchas de ferrugem que soem aparecer em roupas, ainda que muito antigas, podem ser retiradas com suco de limão com dez por cento de ácido oxálico, composição esta que deve ser manipulada com toda precaução.

NÃO PRECISA REGIME

Não precisa regime para emagrecer a pessoa que tem um pouco de fôrça de vontade . Se certas mulheres que desejam ser elegantes tivessem a constância de comer um pouco menos do que costumam comer chegariam à conclusão de que os regimes alimentares são de menor valor do que lhes parece.

A DEFESA DAS ROSEIRAS

As roseiras ficam bem mais vigorosas quando se pulveriza sôbre as mesmas um pouco de cinza depois de havê-las regado, proporcionando, ainda, uma excelente defesa contra os insetos que as atacam.

OS ESPELHOS

Precioso papel desempenham os espelhos na decoração e arranjo de interiores, pois, entre outros proveitos, além de refletir as figuras, a fisionomia das pessoas e coisas, servem para dar a impressão de maior espaço, sempre que sejam colocados de maneira adequada e elegante.

Colocando, por exemplo, o espelho frente a uma janela, se terá a impressão de que no aposento não há apenas uma janela, mas duas, e a claridade parecerá maior.

Seu tempo custa muito mais...





Veja: tirar medida das camas, escolher um bom tecido, molhar, cortar, ajustar na máquina o ponto para bainhas... tudo é tempo que se perde. No entanto, estão à sua espera os famosos Lençóis Santista — prontos para serem usados, muito bem acabados, amplos, de qualidade superior e de custo mínimo. Quando fôr comprar... insista: *eu quero Lençóis Santista!*

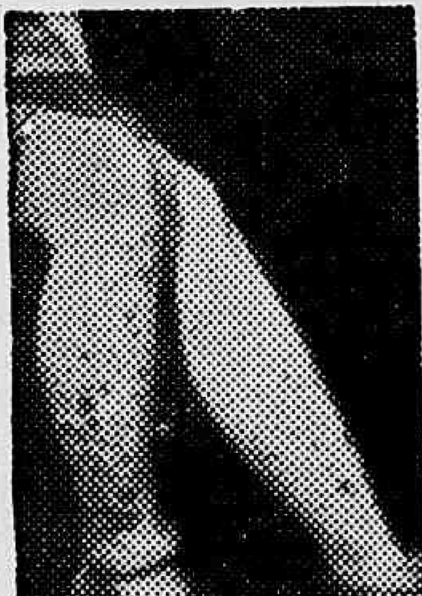
2 TIPOS:

PRATA	Solteiro:	1,60 x 2,60	Cr$ 82,00
	Casal:	2,20 x 2,60	Cr$ 114,00
OURO	Solteiro:	1,60 x 2,60	Cr$ 98,00
	Casal:	2,20 x 2,60	Cr$ 134,00

Lençóis SANTISTA

★ A MARCA DE GARANTIA ESTÁ NA OURÉLA ★

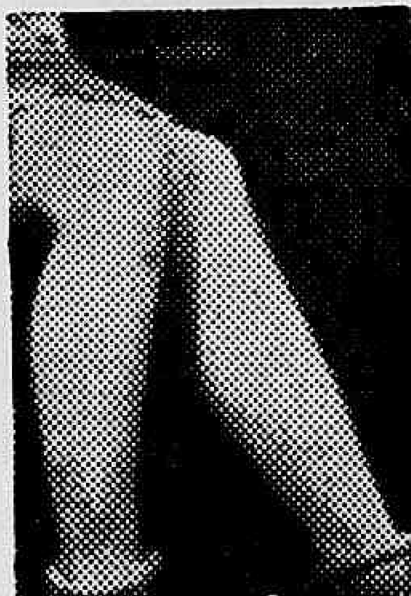
AGUARDEM O GRANDE NÚMERO ESPECIAL DE NATAL. VERDADEIRO PRESENTE DE FESTAS.



BELZEMA

para Erupções da Eczema

- Pomada não gordurosa, antisséptica, que combate as coceiras e erupções da pele. Não requer ataduras.



Veja porque

Super FLIT

é mais poderoso e protege melhor o seu lar:

DDT
MATA
pulgas, baratas e mosquitos!

CLORDANA
MATA
baratas!

PIRETRO
MATA
moscas e mosquitos!

ROTENONA
MATA
moscas e mosquitos!

TIOCIANATOS
MATAM
pulgas, baratas e percevejos!

Por isto, use sempre

Super FLIT

Super FLIT
ESSO
Mata baratas, mosquitos, moscas, pulgas, percevejos, formigas, traças e todos os outros insetos domésticos
PIRETRO · DDT · CLORDANA

que é o único inseticida que reúne 5 inseticidas num só! E ainda mais, Super Flit mantem sua poderosa fórmula original!

— Com SUPER FLIT, nenhum inseto se acostuma!

Vamos prepa...

A ESCOLHA DOS VINHOS

Quando se oferece um jantar a pessoas amigas entre muitas coisas de que não se deve esquecer é a escolha do vinho que ao mesmo deve acompanhar.

E' essa escolha muitas vêzes a nota marcante da qualidade do ofertante, definindo a bebida a espécie do mesmo.

A seleção do vinho é muito importante. Essas comidas simples oferecidas pela própria dona de uma casa cobram nobreza na apresentação dos bons vinhos, sendo indispensável, como o mínimo para uma comida refinada um vinho branco, que se apresentará no começo, e um tinto, em o meio do jantar.

DOCINHOS DE AMEIXA

Ingredientes: 1 kg. de ameixas sêcas bem grandes.

Massa para o recheio: 50 grs. de manteiga; 125 grs. de chocolate ralado; 1 colher de rum; 2 colheres de açúcar; chocolate ralado para enrolar.



Primeiramente, corta-se as ameixas ao longo, retirando cuidadosamente os caroços. Prepara-se o recheio, batendo bem a manteiga, juntando aos poucos o chocolate, o açúcar e o rum e misturando bem Leva-se esta massa a esfriar na geladeira. Antes que ela endureça, forma-se com duas colherinhas bolas pequenas, passando-as em chocolate ralado e colocando-as na ameixa, em lugar do caroço.

NOZES ENFEITADAS

Ingredientes: 250 grs. de açúcar; 1 clara; 1 colher de rum ou licor preferido; 250 grs. de nozes sem casca.

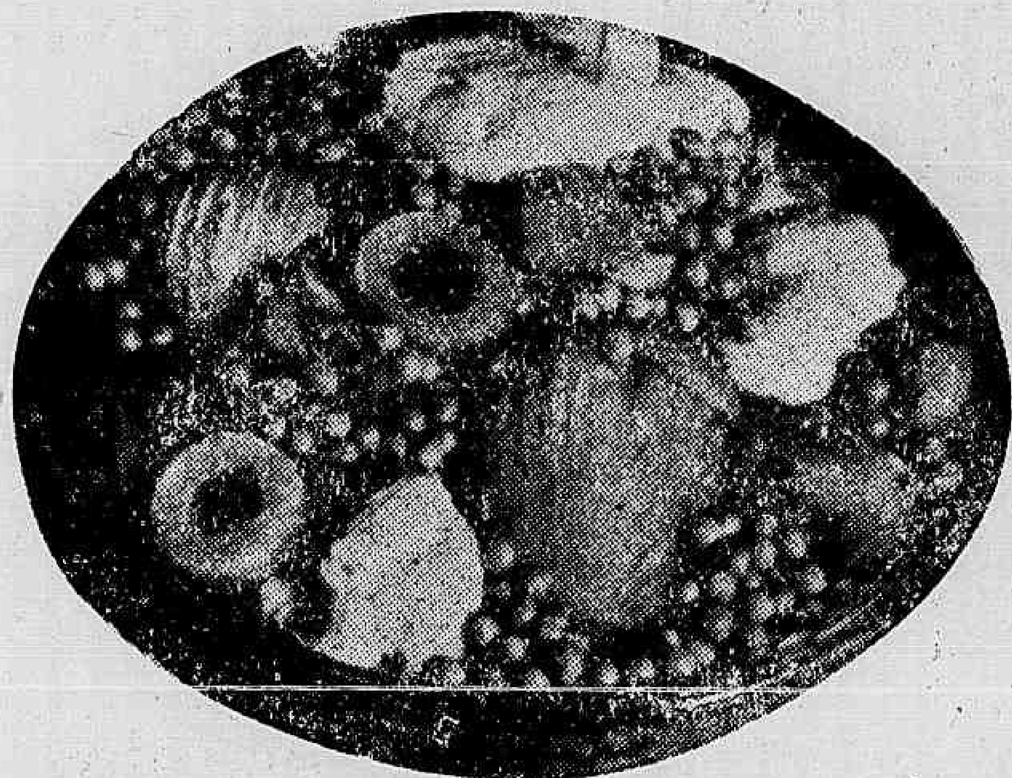
...r os Quitutes

Bate-se ligeiramente a clara e junta-se, aos poucos, o açúcar peneirado e o licor, formando bolas do tamanho duma avelã. Coloca-se de cada lado dessas bolas uma metade de noz e põe-se a secar. Preferindo, pode-se pingar anilina vegetal na massa de açúcar.

SOUFFLÉ DE LEGUMES

Legumes: — Cenouras, petit-pois, 1 couve fl[illegible] pequena, batatas.

Ingredientes para o soufflé: — 50 grs. de ma[illegible]



teiga; 75 grs. de farinha de trigo; 1 1/2 copo de leite; sal; noz moscada; 2 gemas; 2 colheres de sopa de queijo parmesão ralado; 2 claras em neve.

Cozinha-se os legumes e arruma-se os mesmos em uma fôrma pirex.

Prepara-se a massa para cobrí-los da seguinte forma: loura-se a farinha ligeiramente na manteiga e junta-se o leite e o sal. Mexe-se bem até ficar um mingau grosso. Junta-se, então, a noz moscada ralada e o queijo, 2 gemas e, por último, as claras em neve. Cobre-se os legumes com esta massa e salpica-se ligeiramente com queijo ralado, levando ao forno.

AS DONAS DE CASA NÃO DEVEM ESQUECER QUE:

Ao escolher os alimentos deve-se prestar especial cuidado ao estado em que os mesmos se encontram, a sua qualidade, a sua quantidade e a sua preparação.

Tôda substância que ingerimos deve ser, antes de tudo, fresca, porque, não o sendo, tornar-se-ia indigesta, principalmente quando se trata de alimentos animais.

Deve-se cuidar também de que sejam de qualidade superior, sempre puros, pois as misturas com substâncias baratas lhes tiram seu valor nutritivo e em muitos casos os tornam venenosos.

As chamadas imperfeições



*e tratam-se, agora, cientificamente!

COM

VACINOSAN

Espinhas, acnes, manchas, enfim, as chamadas imperfeições da pele, resultam da aglomeração nos poros das toxinas, que produzidas em excesso no organismo, por alí procuram escapar. Dá-se, então, uma pequena infecção local que, às vêzes, se alastra perigosamente.

VACINOSAN é uma conquista da ciência!

Há muito, vinha a ciência dermatológica pesquizando elementos para a apresentação de uma vacina eficiente no tratamento da cútis. VACINOSAN é o resultado de pacientes estudos. VACINOSAN já foi amplamente "testado", tendo revelado impressionante índice de cura.

VACINOSAN — Creme VACINA

um medicamento para a cútis.

LÍVRO DE OURO DAS *Estrêlas*

HÁ criaturas privilegiadas — pode-se assim dizer — que conseguem recolher fàcilmente os autógrafos das grandes estrêlas e dos grandes astros de sua predileção. Mas, por outro lado, há criaturas que não podem dar sua presença aos estúdios de rádio, nem estabelecer diretamente um contacto pessoal com seus artistas prediletos, notadamente os que vivem Brasil a dentro. Daí, oferecer-lhes JORNAL DAS MOÇAS as mais belas páginas de autógrafos que poderiam desejar. São nomes dos maiores dentre os grandes nomes do rádio e da T. V., como também do cinema e do teatro brasileiros. Cada autógrafo é acompanhado de uma análise condensada que o nosso grafólogo realizou e através da qual os nossos leitores têm todos os caracteres dos seus astros e estrêlas preferidos.



Odilon Azevedo

ODILON AZEVÊDO

* Auto-crítica.
* Senso de responsabilidade.
* Firmeza de atitudes.
* Mundanismo.
* Obstinação.



Dulcina

DULCINA

* Bondade natural.
* Senso de ordem.
* Organização.
* Preocupação.
* Espírito artístico.



Mesquitinha

MESQUITINHA

* Despreocupação.
Melancolia.
* Alma de artista.
* Firmeza de atitudes.
* Pouco caso.



Suzana Negri

SUZANA NEGRI

* Inteligência.
* Temperamento artístico.
* Teimosia.
* Bondade.
* Condescendência.



Martin Francisco

MARTIN FRANCISCO

* Espírito acanhado.
* Preocupação de poupança.
* Pouco caso.
* Originalidade.
* Difícil de compreender.



Margot Louro

MARGOT LOURO

* Inconstância.
* Capricho.
* Gentileza.
* Observação.
* Amor ao belo.



Renato Restier

RENATO RESTIER

* Espírito fantasista.
* Prolixidade.
* Capricho.
* Preocupação de originalidade.
Lealdade.

N A T A L
L O G O
N A T A L

ESPECIALIDADE

Artigos riscados para bordar sendo jogos de cretone e granité — toalhas — panos — toalhinhas — etc.

Artigos pintados em cetim com lindas flores e contornos dourados sendo jogos para sala e dormitório, colchas e almofadas.

OPORTUNIDADE

para senhoras revendedoras e escolas (colégios) — somos fornecedores de panos riscados p/ bordar para diversos colégios do interior.

Preços de atacado — baratos, qualidade boa.

EXIGEM

nosso artigo de propaganda por preço especial:

Jôgo de cetim-lumiér para sala de 10 (dez) peças com centro 100 x 45 cm. (flores e relêvo) **Cr$ 90,00** (as lojas em S. Paulo revendem êste jôgo a Cr$ 130,00.

Despachamos pelo reembôlso postal.

Fornecemos nosso catálogo ilustrado grátis.

Escrever aos fabricantes:

HESSEL & CIA. LTDA.
São Paulo

Parque D. Pedro II n. 726
Endereço telegráfico:
CORFIRM - S. Paulo

GRAVATA DE CROCHÊ
(Conclusão)

padrão por mais 4 cm.; Diminuir 1 escama na seguinte car (5 escamas).; Trabalhar no padrão por mais 6 cm.; Diminuir 1 escama na seguinte car. (4 escamas).

Trabalhar no padrão por mais 7,5 cm; Diminuir 1 escama na seguinte car (3 escamas). Trabalhar no padrão por mais 27 cm. ou comprimento necessário antes de aumentar.

Car. seguinte: Fazer 2 escamas, 1 cd no 2.º pf da seguinte escama, 2 tr, 3 pf no mesmo lugar do último cd (1 escama aumentada). fazer 1 escama no seguinte sp de 2 tr, completar a car no padrão (4 escamas).

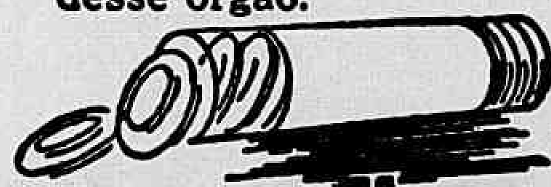
Trabalhar no padrão por mais 10 cm. Aumentar 1 escama na seguinte car (5 escamas).; Trabalhar no padrão por mais 6 cm.; Aumentar 1 escama na seguinte car (6 escamas).; Trabalhar no padrão por mais 19 cm. ou comprimento necessário. Arrematar.

Forrar com fita da mesma côr, se achar necessário.

Há para os mocinhos e mocinhas uma idade difícil em que as mães devem extremar-se em suas exigências para que êles se comportem dentro da mais perfeita correção, tendo em vista seus modos, suas expressões e seus gestos.

PARA OS MALES DO FÍGADO

Fideïne, restabelece a função do fígado, evitando as desagradáveis consequências das moléstias dêsse órgão.



FIDEÏNE
Um produto do
LABORATÓRIO BÉRGAMO
Av. Pires do Rio, 23 - Itaquera - E. F. C. B.
S. S. Public. 31.009

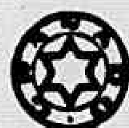
Uma cousa...



.. exige outra



Polvilho Antisséptico
GRANADO



Milagre de Amor

7.º CAPÍTULO — Resumo — Rosita observa que Liana está com um belo vestido de baile e logo depois todos notam a ausência de Jorge. Os amigos de Rosita, a fim de vencer o desânimo que se apodera da jovem, convidam-na para uma noitada alegre no "Trocadero". Ao chegarem lá, encontram Jorge e Liana que, esquecidos do resto do mundo, vivem momentos de felicidade. Rosita retira-se, pois, o seu sofrimento torna-se profundo ao ver a felicidade da rival. Jorge e Liana voltam muito tarde e ao se despedirem beijam-se apaixonadamente.













uvi falar de sua voz.
agradar, receberá
m contrato.

JORGE CANTOU OLHANDO E PENSANDO SÔMENTE EM LIANA. DEPOIS DA AUDIÇÃO...

Meus parabens. Há anos não ouvia uma voz como a sua. Daqui a quinze dias, assinaremos o contrato.

Você me deu sorte. Que seria de minha vida e de minha arte, se não tivesse você?

Meu amor...

Jorge vai ser contratado pelo empresário Ferrari. Talvez tenha que ir para longe e não verá mais Liana.

E se ela o seguir?

Gostaria de quebrar aquêle disco. Não quero mais ouvir a voz de Jorge.

Que tem o disco com isso? Lembre que precisa esclarecer o assunto do castelo de Sant'Ubaldo...

LIANA DORIS APROVEITA A AUSÊNCIA DE JORGE, QUE FOI À ALDEIA ONDE NASCEU, PARA PARTIR ELA TAMBÉM. ROSITA ESTÁ RESOLVIDA A AGIR E COM O CARRO DE ARMANDO...











(Continua no próximo número)

O RETIRANTE

MOYSÉS AUGUSTO TORRES

A todos aquêles que, como eu, se sensibilizam com o doloroso drama do nordestino do interior e a êsse heróico povo que, conforme nos relata o consagrado escritor Lourenso de Araujo Souto no seu "Roteiro do Oiapoque", "parte cheio de fé, sem uma lamentação, sem um protesto, sem uma palavra de revolta... Parte estoico como um santo, parte levando no coração o sonho de algum dia voltar à terra onde nasceu e rever, cheio de alegria, o ranchinho abandonado..."

Venho de longe, moço, estou cansado...
E trago grande mágoa, aqui, no peito...
Deixei minha palhoça, meu roçado,
Meu rancho amado que ficou desfeito...

Sou nordestino, — "cabra" de respeito;
Não julgue que fugi, amedrontado!...
Vencer, pois, procurei de todo jeito
E fui pelo destino derrotado!...

Não me lastimo... Nada amaldiçôo...
(Negou-me o pão a minha própria terra?...
Mas a amo tanto... tanto... que a perdôo!)

Não a desprezo!.. Se ela me desterra,
Se sou forçado a erguer tão longe o vôo,
A culpa está com a sêca em que se aterra!...

Elegância com Qualidade

Nos mais simples detalhes, LANCO oferece grande beleza.

Em todos os modelos, a garantia LANCO é uma só.

Para o homem ou para a mulher, LANCO tem a famosa precisão da relojoaria Suiça.

Lanco

LANCO, pela sua elegância, é para as pessoas de fino gôsto. Sua garantia satisfaz aos mais exigentes.
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

A HIGIENE ÍNTIMA TAMBEM CONTRIBUI PARA A SUA Beleza!

Metrolina

ANTISSÉPTICO GINECOLÓGICO
ADSTRINGENTE
BACTERICIDA

TRADIÇÃO

ÁGUA INGLÊSA GRANADÒ

• Aperitiva
• Tônica
• Fortificante

JORNAL DAS MOÇAS

A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR



FUNDAÇÃO DE

AGOSTINHO MENEZES



PROPRIEDADE DA

EDITÔRA JORNAL DAS MOÇAS LTDA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

Av. Rio Branco, 31 - 1.º andar — Rio de Janeiro



DIRETOR-RESPONSÁVEL
ALVARO MENEZES



REDATOR-CHEFE

ALBERTO M. CORRÊA



SECRETÁRIO:

OLIVEIRA HERENCIO



TELEFONES:

Diretor: 23-1472
Redação: 43-2431
Publicidade: . 43-0736
Oficina: 28-8943



COLABORADORES: — Dr. Werther Leite Ribeiro, Oscar Aguiar, coronel Waldyr de Albuquerque, A. Lemos, capitão Dr. José Ezagui, Felisberto Nóro, Otávio de Almeida, Lourdes Portela, Luiz Goulart, Glycia A. Galvão, Délio Marcondes, A. M. Spavièr, Edésio Esteves, Floriano Faissal, Eustórgio Wanderley, Hélio P. de Almeida, Suzy Kirby, Roberto Moura Torres, Carmelita Perêdo, Léa Silva, Julio Moret e Mario Mascarenhas.

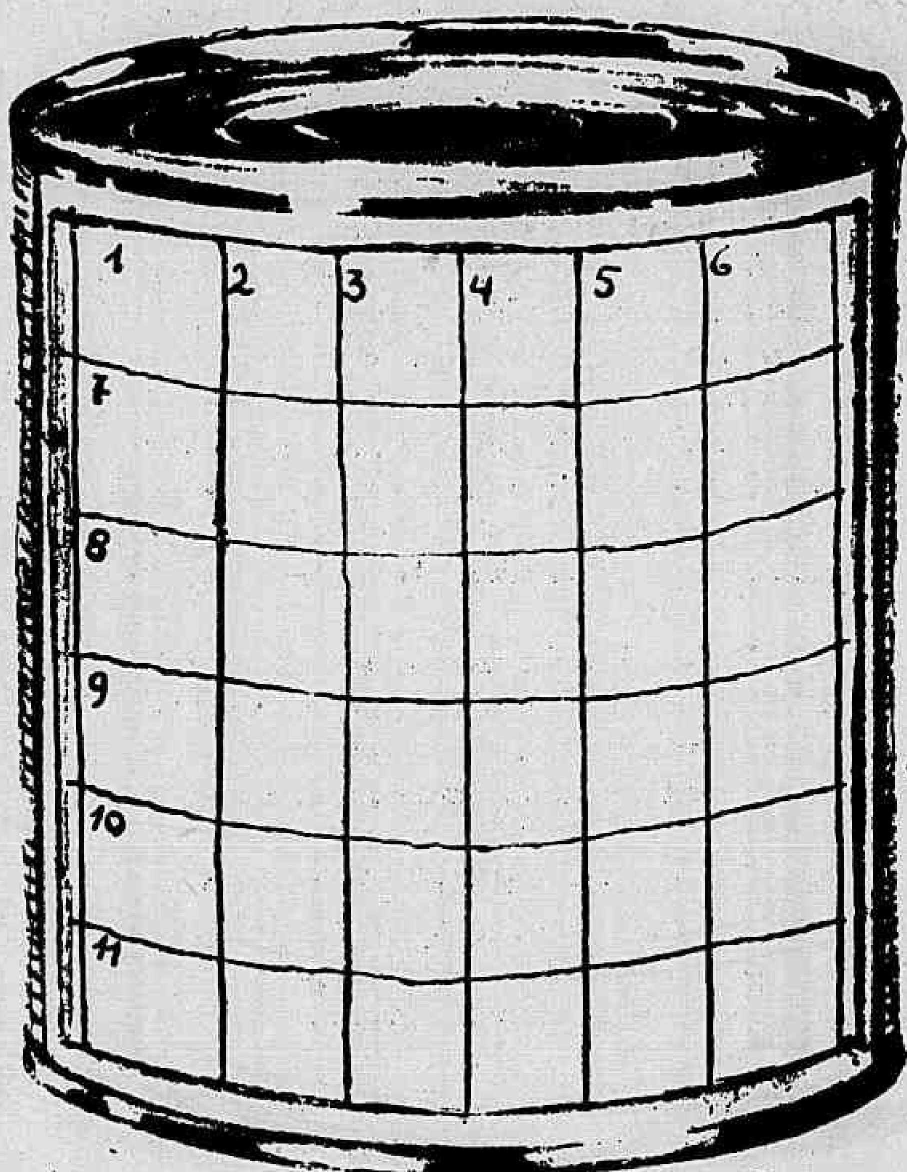
ASSINATURA:

Anual reg. Cr$ 300,00
Semestral reg. Cr$ 150,00

Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES

PROBLEMA N.º 133



Horizontais: 1-Orara; 7-Sacrificar; 8 - Vasilha de barro ou metal para cozer alimentos; 9 - Inundar; 10 - Com data; 11-Ave da família dos Psitacídeos, de cauda longa e pontuda (pl.).

Verticais: 1-Bordoada; 2 - Meter na mala; 3 - Peça de música instrumental, composta geralmente de três e, algumas vezes, de quatro partes de caráter diferente; 4 - Citar; 5 - Amofinada; 6 - Mentiras.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais: 1 - Camara; 7 - Modera; 8 - Adega; 9 - Pregam; 10 - Alarar; 11 - Arar.
Verticais: 2 - Amara; 3 - Modelar; 4 - Adegar; 5 - Regara; 6 - Aramar.

CHARADAS

Sincopadas:

Êle sujou o "sapato" com o "sumo" de limão (3-2).
Quando ficas "alterado", permaneces "calado" (3-2).
Sou "reconhecido", pois graças a êle "obtenho" o que desejo (3-2).
(3 Cols. de Zélia C. M.).

—.—

QUAL E' O AUTOR?
QUAL E' A OBRA?



SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

"Show" de Letras:
(Dez sinônimos de casamento)
Núpcias, matrimônio, himeneu, bôdas, casório, consórcio, união, aliança e enlace.
Profissão:
Cineasta.
Provérbio:
"Não faças aos outros o que não queres que façam a ti".

CASACOS DE PELES

VISIONETE INGLÊS LEGITIMO A VAREJO OU PELO REEMBÔLSO POSTAL



PREÇO DE RECLAME

GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS e BARATAS.

A VISTA E A PRAZO

Cr$ 400 - 650
900 - 1.200

OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23 — Sala 3 — 1.º andar - Rio de Janeiro - Tel. 43-3998

JORNAL DAS MOÇAS

A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR



FUNDAÇÃO DE

AGOSTINHO MENEZES



PROPRIEDADE DA

EDITÔRA JORNAL DAS MOÇAS LTDA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

Av. Rio Branco, 31 - 1.° andar — Rio de Janeiro



DIRETOR-RESPONSÁVEL
ALVARO MENEZES



REDATOR-CHEFE

ALBERTO M. CORRÊA



SECRETÁRIO:

OLIVEIRA HERENCIO



TELEFONES:

Diretor: 23-1472
Redação: 43-2431
Publicidade: . 43-0736
Oficina: 28-8943



COLABORADORES: — Dr. Werther Leite Ribeiro, Oscar Aguiar, coronel Waldyr de Albuquerque, A. Lemos, capitão Dr. José Ezagui, Felisberto Nóro, Otávio de Almeida, Lourdes Portela, Luiz Goulart, Glycia A. Galvão, Délio Marcondes, A. M. Spavièr, Edésio Esteves, Floriano Faissal, Eustórgio Wanderley, Hélio P. de Almeida, Suzy Kirby, Roberto Moura Torres, Carmelita Perêdo, Léa Silva, Julio Moret e Mario Mascarenhas.

ASSINATURA:

Anual reg. Cr$ 300,00
Semestral reg. Cr$ 150,00

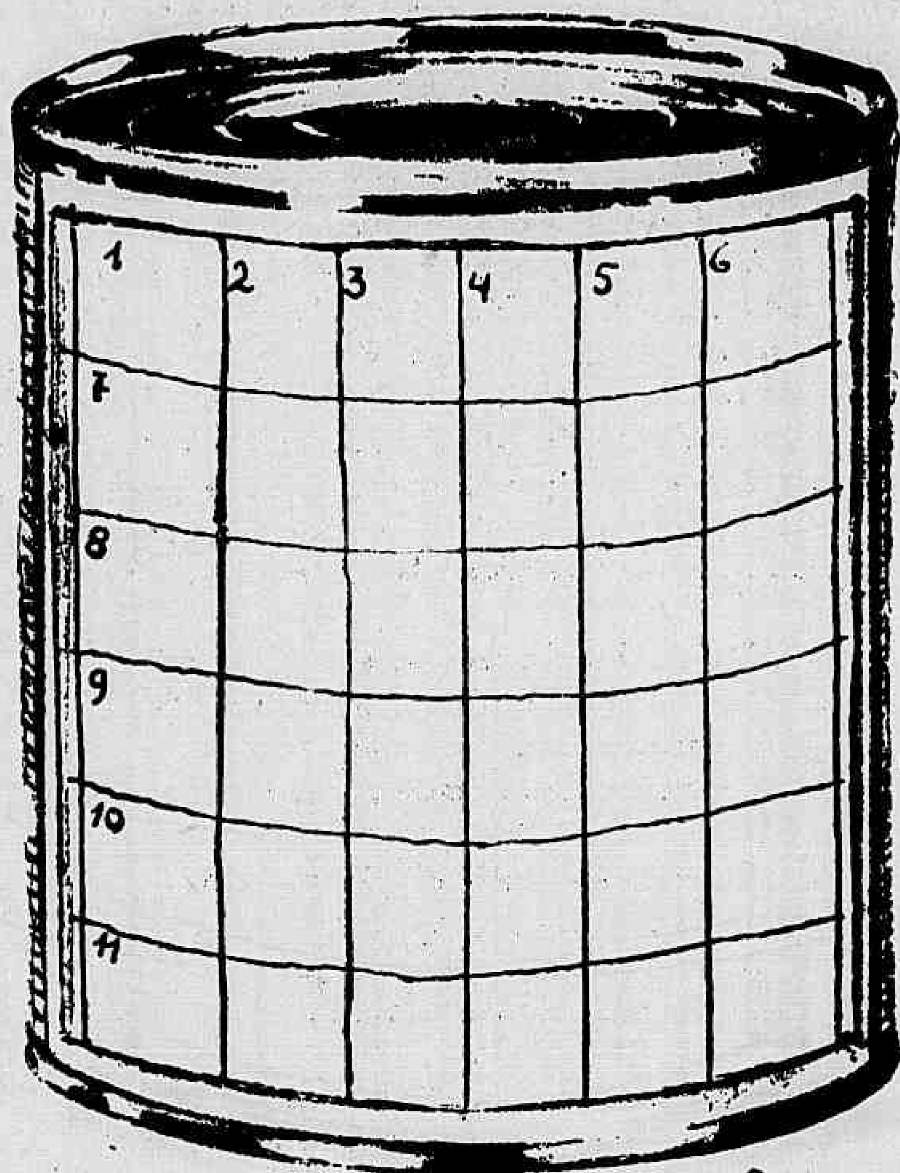
Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES

PROBLEMA N.° 133

Horizontais: 1-Orara; 7-Sacrificar; 8-Vasilha de barro ou metal para cozer alimentos; 9-Inundar; 10-Com data; 11-Ave da família dos Psitacídeos, de cauda longa e pontuda (pl.).

Verticais: 1-Bordoada; 2-Meter na mala; 3-Peça de música instrumental, composta geralmente de três e, algumas vezes, de quatro partes de caráter diferente; 4-Citar; 5-Amofinada; 6-Mentiras.



SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais: 1-Camara; 7-Modera; 8-Adega; 9-Pregam; 10-Alarar; 11-Arar.
Verticais: 2-Amara; 3-Modelar; 4-Adegar; 5-Regara; 6-Aramar.

CHARADAS

Sincopadas:

Êle sujou o "sapato" com o "sumo" de limão (3-2).
Quando ficas "alterado", permaneces "calado" (3-2).
Sou "reconhecido", pois graças a êle "obtenho" o que desejo (3-2).
(3 Cols. de Zélia C. M.).

—.—

QUAL E' O AUTOR?
QUAL E' A OBRA?



SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

"Show" de Letras:
(Dez sinônimos de casamento)
Núpcias, matrimônio, himeneu, bôdas, casório, consórcio, união, aliança e enlace.
Profissão:
Cineasta.
Provérbio:
"Não faças aos outros o que não queres que façam a ti".

CASACOS DE PELES

VISIONETE INGLÊS LEGITIMO A VAREJO OU PELO REEMBÔLSO POSTAL



PREÇO DE RECLAME

GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS e BARATAS.

A VISTA E A PRAZO

Cr$ 400 - 650
900 - 1.200

OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23 — Sala 3 — 1.° andar - Rio de Janeiro - Tel. 43-3998

No próximo número: M[illegible]DE PARA CAMISA DE HOMEM

E' uma linda criação de Alamo o gracioso vestido de piquê abotoado na frente e guarnecido de um cinto e um viés de côr viva que se acha estampado na capa da nossa revista de hoje (foto Carlot enviada especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS).

Os seus detalhes são tão visíveis que nos dispensamos de inculcá-los. Mme. M. A. Spavièr cortou o molde correspondente, que, por nossa vez, oferecemos neste Suplemento às nossas leitoras, em quato talhes diferentes, facilitando-lhes destarte a tarefa de reproduzir, caso o qneiram, com suas próprias mãos o gracioso modêlo de Alamo visto na capa de JORNAL DAS MOÇAS de hoje.

MANEQUIM - 42

1 - ½ do corpo (frente)
2 - " " " (costas)
3 - ¼ da saia
4 - manga

MANEQUIM - 40

5 - ½ do corpo (frente)
6 - " " " (costas)
7 - ¼ da saia
8 - manga
9 - ½ do bolso

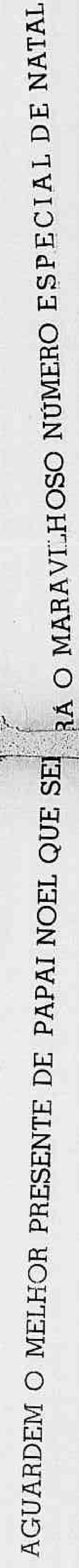
IMPORTANTE — 14 moldes em 2) — Aqui apresentamos os talhes 42 e 46. Acrescentando-se 1 cm. em cada um deles, conseguiremos, respectivamente, os talhes 44 e 48.

Meio

Comp. 0,71 cm

Fio

ligeiramente franzido


AGUARDEM O MELHOR PRESENTE DE PAPAI NOEL QUE SE[illegible]RÁ O MARAVILHOSO NÚMERO ESPECIAL DE NATAL

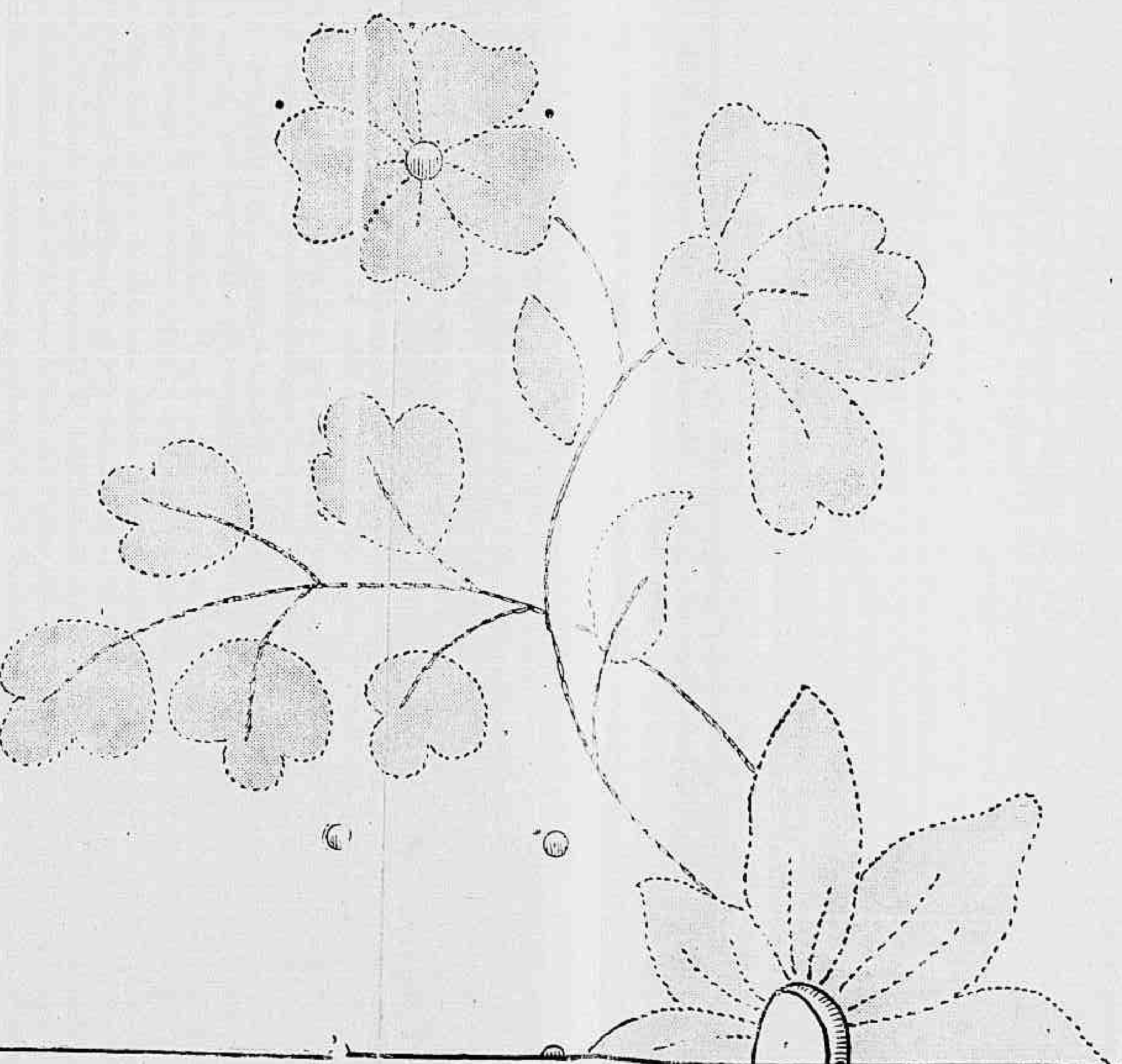
SUPLEMENTO DO "JORNAL DAS MOÇAS" N.º 2003
DO DIA 5 DE NOVEMBRO DE 1953

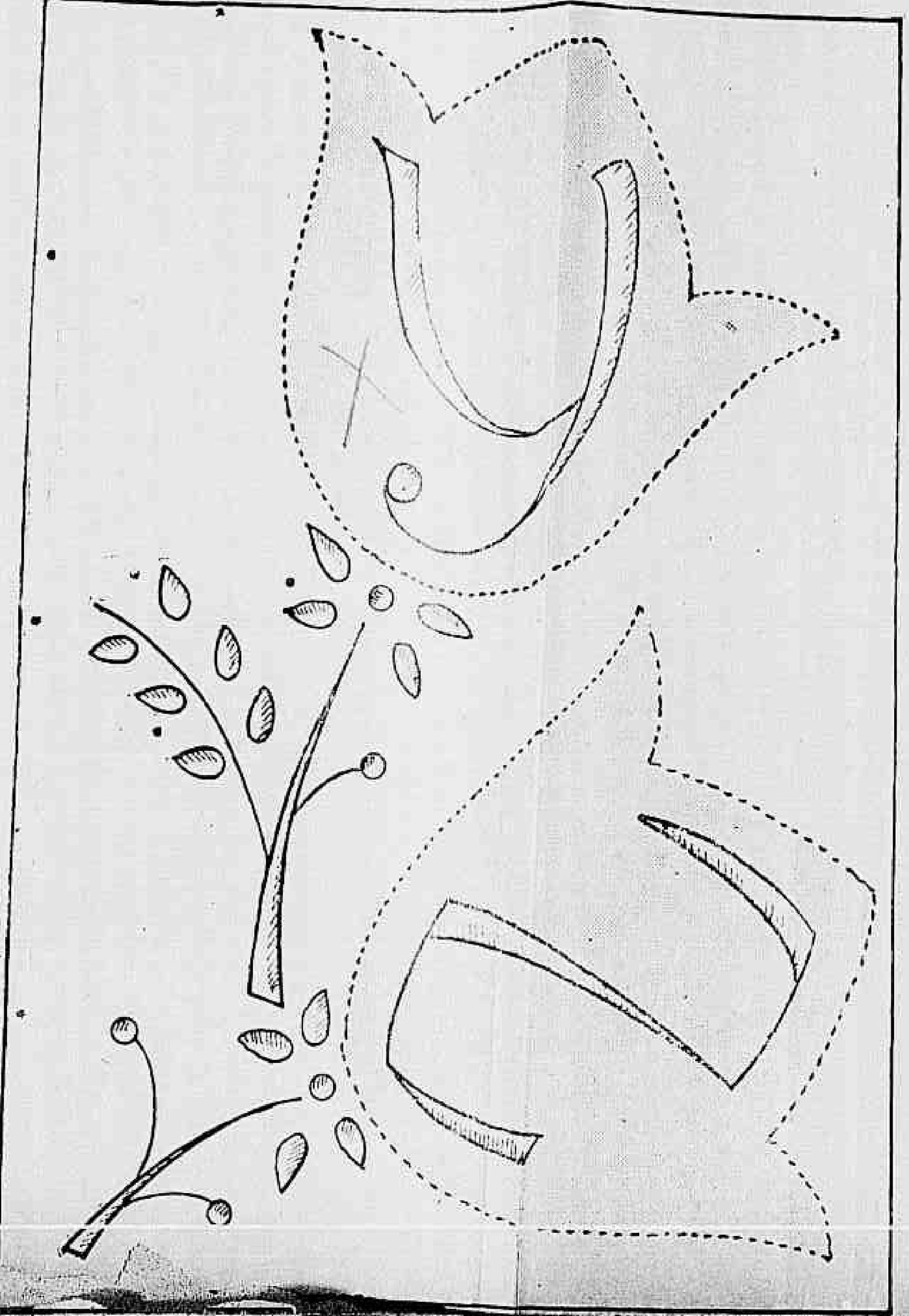
LINDA COLCHA PARA NOIVA

(QUARTA PARTE)

A quarta parte aqui vista da linda colcha com que resolvemos brindar as noivas do Brasil representa a última do belo trabalho de aplicação de cambraia ou de fino fustão recortado sôbre fundo de organdi branco com detalhes em cordonê e "pois" bordado a cheio.

O organdi, como já dissemos, deve ter 90 cm. de largura. Completando a largura da colcha, faz-se, então, a junção da fazenda na barra de bainhas abertas com barretes, entre as quais são bordadas as casas atravessadas por uma fita de cetim. Poucos trabalhos de arte decorativa poderão se igualar à autêntica joia de ornamentação que é esta colcha, especialmente dirigida às noivas de todo o Brasil.





LINDISSIMO ALFABETO — Trabalho inteiramente bordado em ponto cheio, salvo a flor, que é aplicada. As letras são bordadas com linha da côr do fundo e as fôlhas e hastes da côr da aplicação. Pode-se com elas formar monogramas para peças de roupa, como camisas, fronhas, lenços, etc.

AGUARDEM O MELHOR PRESENTE DE PAPAI NOEL QUE SERÁ O MARAVILHOSO NÚMERO ESPECIAL DE NATAL



SERGE KOGAN

Maiô de banho de bordado inglês branco e saída de banho de bordado inglês branco forrado de algodão branco. Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.

DORIS MONTEIRO
★
JORNAL DAS MOÇAS

GALERIA DOS ARTISTAS DE RÁDIO

DORIS MONTEIRO é uma das mais graciosas estrêlas do "broadcasting". Bonitinha, elegante, simples, ela é uma verdadeira atração, não só em programas exclusivos, como em vários "shows" em que tem tomado parte.

Estreou no rádio após triunfar numa das audições do programa "Papel Carbono" de Renato Murce e daí para cá tem conquistado grandes sucessos.

Seu gênero preferido é a música popular, mas, também, canta foxes em inglês e outras melodias. E' possuidora de muito rítmo e, por isso, seus números musicais são sempre bem aceitos. Além de artista de rádio, fazendo parte do "cast" das Associadas e da T. V., Doris é datilógrafa e taquígrafa, falando, ainda, vários idiomas.